Anno XIII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 22 de Outubro de 1923 — N. 4.275

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24°8; minima, 18°9.

A NOITE

OS MERCADOS — Cambio, 5 3/32 a 5 1/32. Café, 33$600.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$600
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Os dous impostos, nunca!

Geme o commercio e o povo faz força...

Opiniões de representantes deste e o pensamento geral no seio daquelle

Os centros do commercio já manifestaram o seu desconcerto com a resolução do governo em permittir que coexistam os impostos das contas assignadas com o que se baseia nos lucros commerciaes, não só por caracterisar esta politica fiscal uma injustiça, condemnavel e, até certo ponto, illegal incidencia dupla, como porque contra semelhante execução se revoltam as origens moraes do assumpto, não havendo quem ignore que o imposto das contas assignadas

Os deputados Octavio Rocha e Octavio Mangabeira, este partidario das contas assignadas, e aquelle com preferencia pelo imposto sobre os lucros

appareceu com promessa solemne do governo de que, acceito, viria substituir o outro.

A questão, portanto, offereceu um aspecto profundamente moral, qual o que diz com a palavra espontaneamente empenhada aos contribuintes, ou melhor, ao povo, que é sempre, em ultima analyse, mão grado os protestos das classes conservadoras, quem paga todos os excessos e desatinos da politica e das finanças. E, neste caso particular, o assumpto é tanto menos proprio a deixar [illegible]

[illegible]

Os dous impostos e a impressão da Camara

[illegible]

Mais duas opiniões

[illegible]

O que diz o Sr. Octavio Rocha

[illegible]

substituir, porém, o imposto de renda pelo de sello, indirecto, não vejo como sustentar. Como o contribuinte é o povo, as classes consumidoras de um modo geral, a este caberia o maior peso e alliviariamos os que mais possuem e mais podem pagar. Eu entenderia o melhor meio de conservar o de contas assignadas, do agrado do commercio, baixando o valor do sello, se é excessivo, mas não concordaria nunca em substituir esse o da renda, que é o melhor e o mais social dos impostos.

Fala o relator da Viação

O Sr. Octavio Mangabeira, relator do orçamento da Viação, disse-nos o seguinte:

— O imposto sobre lucros commerciaes foi sempre impugnado pelo commercio, acredito que menos pelo facto da contribuição reclamada, que pela indiscreção, se assim se póde dizer, com que por elle se entrava no conhecimento da situação de cada commerciante. Aliás, é este, em regra, o obstaculo, com que mais luta o systema de tributação sobre a renda, que nem por isso, comtudo, deixa de ser o mais equitativo, entre os methodos de imposto.

Preoccupado com a revogação do que reputava um vexame, as classes commerciaes começaram a pugnar por que, em seu logar, se decretassem as contas assignadas, capazes de maior somma, na arrecadação respectiva. O facto é que o pensamento foi o de crear uma cousa, em substituição da outra, muito embora ficasse na lei a fórma facultativa, que não obrigatoria, para a suspensão, pelo governo, da cobrança do imposto sobre lucros, logo que entrassem em vigor as contas assignadas. A commissão de Finanças, em collaboração com o governo, estuda agora as medidas que devam ser adoptadas para composição do orçamento, que não póde ser votado com "deficits" absurdos. Restricta ao minimo a despesa publica, ter-se-á, por outro lado, de reforçar, no maximo, a receita. Só, então, se terá sobre a materia, impressão definitiva. Sou, entretanto, em principio, pela suspensão da cobrança do imposto sobre lucros, mesmo [illegible]

A impressão no commercio

[illegible]

Importantes transformações na politica paraguaya

ASSUMPÇÃO, 22 (A. A.) — A situação politica continúa soffrendo importantes transformações devido á acção do partido radical.

O ministro do Interior, Dr. Modesto Guggiari, discrepando da opinião presidencial e da attitude do Congresso sobre certos incidentes politicos, apresentou a sua renuncia, que será acceita pelo primeiro magistrado da nação.

Indigita-se o actual ministro da Justiça, Dr. Diaz de Leon, como o provavel substituto do Dr. Guggiari.

VAE PRINCIPIAR...

(DESENHO DE RAUL)

— O' chauffeur, você acha que esta [illegible] vae fazer carreira?
— Sem duvida. Tem a força de uma porção de cavallos!
— E para que vae servir?
— Ora, que pergunta! Naturalmente para atropelar.
— E você garante que não apanha enguiço?

PESCANDO EM AGUAS TURVAS...

MOSCOU, 22 (A. A.) — O Sr. Trotsky em discurso que pronunciou sobre a situação actual da Allemanha, declarou que as ultimas occorrencias que ali se verificaram, indicam que o poder está proximo a passar para as mãos das classes trabalhadoras.

De grande imponencia o enterro, em Nantes, do aviador Maneyrol

PARIS, 22 (Havas) — Noticias de Nantes informam que se revestiu de grande imponencia o enterramento, hontem, naquella cidade, do aviador Maneyrol, morto recentemente em Lympne, na Inglaterra, em consequencia de um accidente na "aviette" em que acabava de bater novo record de altura para os apparelhos do genero, elevando-se a 10.000 metros.

Mussolini, doutor "in honoris causa", da Universidade de Bolonha

ROMA, 22 (Havas) — O reitor da Universidade de Bolonha communicou ao presidente Mussolini que a congregação universitaria tinha resolvido conceder ao chefe do governo o diploma de doutor em direito, "in honoris causa".

O presidente do conselho agradeceu e acceitou a homenagem, mas accrescentou que, para a conquista do honroso titulo, desejava submetter-se a exame, defendendo these perante a congregação.

Foi solemne o baptisado do herdeiro da Yugo-Slavia

BELGRADO, 22 (Havas) — Effectuou-se hontem, nesta capital, com grande solemnidade, o baptisado do principe herdeiro do throno yugo-slavo.

Os padrinhos, como estava annunciado, foram o duque e a duqueza de York.

Distrato tragico de um noivado

Uma joven indefesa ferida a punhal e a bala pelo malvado com quem se ia casar

Certamente, não havia de José Ferreira Secco para sua noiva, a senhorita Mercedes da Silva Lopes, nenhum sentimento de coração. Tudo era egoismo injustificado e injustificavel no serviço de aspirações materiaes, com que geralmente, os individuos mal nascidos, ou, embora de boa origem, mas sem aperfeiçoamento das qualidades proprias, olham para os mais delicados episodios da vida.

Ferreira Secco encontrara, certa vez, aquella moça, pobre, porém, digna, e que, trabalhando como operaria para supprir-se das utilidades que seus paes, Sr. Joaquim da Silva Lopes e D. Bernardina da Silva Lopes, não lhe podiam proporcionar, mantinha a aspiração de resolver com um casamento feliz aquella existencia de muito conforto moral e de privações, existencia de pobre, nestes tempos crueis.

Esse encontro offereceu á moça uma opportunidade que a ella pareceu de salvação para seu presente e de tranquillidade futura, e sob a influencia da necessidade de comer com mais socego o pão de cada dia, ella que via extinguir-se, na officina, o crepusculo da manhã, e dali só saía, exausta, quando o sol declinava, pretendeu precipitar os acontecimentos de seu destino, e contratou nupcias com Ferreira Secco, tido como indigno, sob todos os pontos de vista.

A' velha experiencia dos paes raramente escapam os erros de seus filhos, que, por via de regra, não se conformam, á primeira vista, com as palavras amigas em contrario dos seus designios. Mercedes foi aconselhada a desistir de se entregar a Ferreira Secco, que já, então, entrara para a Guarda Civil. Os motivos eram delicados de mais para que os escrevamos, e por isso mesmo respeitaveis e inteiramente imperativos.

Da amizade entre os noivos despertara um pouco de affecto em relação a elle, que correspondia, superficialmente, com phrases banaes, acceitas como boas por Mercedes e tidas como paliativo de perigosos planos que á sagacidade da senhora Silva Lopes não escaparam de ser entendidos. Nestas condições, foi franca á filha, e a menina não vacillou em obedecer á palavra materna, tão repassada de sinceridade ella se apresentara, e tão grande era o perigo que então surgia aos seus olhos desvendados em tempo.

Demonstrou a senhorita Mercedes ao noivo a impossibilidade de insistirem na realisação de suas bodas, e as razões que a qualquer homem de bem teriam provocado uma intensa vibração de brio sereno e altivo, nelle accendeu sómente a reacção dos mesmos sentidos que, de resto, eram o motivo cardeal do drama traiçoeiro que representava.

Finalmente, a moça foi-lhe franca. Pediu-lhe que não insistisse em querer forçar outro rumo á vida de ambos, com a desgraça a dous passos, quando poderiam ser felizes, cada qual para seu lado.

A senhorita Mercedes da Silva Lopes, febril, em seu leito de soffrimento

Estavam, a esta altura da palestra, na esquina da rua Dias da Cruz com a Dr. Leal. Ferreira Secco, que andava armado, ultimamente, perguntou-lhe se era a ultima resolução, ouvindo que sim. Teve elle, ahi, um desses gestos que não attingem só a quem o pratica, mas envergonha tambem a especie humana, a que pertencem por inadvertencia da Natureza. Sacou de um punhal e varou o braço esquerdo da indefesa senhorita, lado a lado!

O golpe tinha sido para o coração, e só a uma felicidade inqualificavel deve Mercedes ter podido desviar-se e recebel-o fóra do busto, na precipitação de correr, fugir, vêr-se longe daquelle homem a quem um dia pensára em se entregar.

Mas a indignidade de Ferreira não ficava ahi. A' vontade para exhibir-se, como covarde, sacou de um revolver, armado, alvejando varias vezes sua victima, já distanciada, correndo, e assignalando com salpicos de sangue a calçada que pisava. Dous projectis foram alcançal-a, na região sacro lombar.

Mercedes caiu sem sentidos e o malvado fugiu, emquanto a desoladora noticia era levada á casa da familia Silva Lopes, rua Bernarda, n. 4. De poucos recursos, os paes da senhorita recorreram á assistencia e á Santa Casa, onde ella está em tratamento, não tendo ainda sido operada, devido ao seu estado, que não é, entretanto, desesperador.

As autoridades do 20° districto empenham-se em conseguir a captura de José Ferreira Secco, afim de que criminoso de sua especie no escape á acção da justiça.

As suggestões do patriotismo

Como vão encontrando partidarios as idéas de estimulo economico do coronel Leite Ribeiro

DUAS ADHESÕES

Não ha muitos dias o coronel Leite Ribeiro, que sempre se empenhou na resolução de problemas locaes e geraes do paiz, teve occasião de alludir á sua recente viagem pelo Norte, onde fôra em propaganda do livro, como proprietario que é da livraria de seu nome, concedendo-nos duas entrevistas de grande interesse, e com reflexos muitos fieis do que observara pelas nossas praças e mercados, e succinta idéa do que vae pelo Lloyd Brasileiro, reservando-se, depois, conforme fez, a expôr um punhado de suggestões tendentes a vitalisar, se assim se póde dizer, os Estados do Norte, graças ao plano de uma exposição permanente de suas riquezas naturaes e das documentações de suas actividades no dominio intellectual, moral, artistico, industrial e commercial. As bases dessa exposição tão defendida do coronel Leite Ribeiro nós as expuzemos com o indispensavel relevo para que seja acaso necessario ainda aqui recordal-as, nas linhas de seus detalhes. Agora, o que importa é accentuar que a lembrança do coronel Leite Ribeiro tem encontrado fervorosos adeptos, alguns dos quaes já se apressaram em transmittir suas impressões, ou offerecer seu apoio, como é o caso do historiador Rocha Pombo e do senador Justo Chermont, que ambos, respectivamente, acabam de enviar ao Sr. coronel Leite Ribeiro as seguintes linhas de franca adhesão, senão de adhesão enthusiastica:

"Sr. coronel Leite Ribeiro. Respeitosas saudações. Acabo de ler um opusculo, que um amigo teve a boa lembrança de offerecer-me, contendo duas entrevistas suas em jornaes daqui e de Pernambuco, e apresso-me em levar a V. Ex. os meus applausos, com o mais vivo enthusiasmo, pela coragem patriotica e franqueza com que encara a situação do paiz, principalmente dos Estados do norte, entregues quasi inteiramente ao abandono e esquecimento. Muito folguei de ouvir a sua voz autorisada, a clamar como tantos têm clamado, e como eu proprio já clamei, ha uns cinco ou seis annos, ao voltar de Manáos, com escala por todas as capitaes que V. Ex. acaba de visitar. Mas a sua voz agora tem de ecoar e de ser ouvida, pois vem de um homem que, pela sua intelligencia culta, pelo seu espirito pratico e pela sua capacidade, apanhou todos os aspectos do mais vital dos nossos problemas.

Li tambem uma terceira entrevista sua em um dos ultimos numeros da A NOITE, e então se me accentuou a impressão de ufania sentindo que V. Ex. não se satisfaz com a exposição do que observou e os commentos que fez: espirito emprehendedor e progressista, com todas as qualidades de um forte, concretizou logo as suggestões de quanto viu num plano admiravel, e de realisação que se diria natural — tão bem engenhado é o complexo apparelho que ideou, e tão seguras as previsões que formúla pela reconstituição economica de muitas zonas do paiz, onde o espirito de iniciativa e o trabalho só carecem de estimulos da ordem desses que V. Ex. vae crear. Só quem não reflectir na extensão dos serviços que V. Ex. pretende estabelecer não alcançará de prompto a importancia do commettimento com que vem pôr uma nota de alma nova e de tensão patriotica nesta atmosphera de apathia e desidia em que andamos vivendo. Consinta, pois, V. Ex. em receber toda a sinceridade destes alvoroços com que faço votos pela completa victoria do seu grande emprehendimento, e com que tambem, por isso, o cumprimento. De V. Ex., etc. — *Rocha Pombo.*"

"Illmo. Sr. coronel Carlos Leite Ribeiro. — Em resposta á sua carta de setembro ultimo, tenho a dizer-lhe que acho o seu projecto de uma "Exposição Permanente dos Estados do Norte" uma idéa grandiosa e de incontestavel vantagem para o norte do Brasil, tão pouco e mal conhecido aqui no Rio e em todo o sul. A sua carta expõe com clareza e proficiencia a bella e patriotica idéa e acredito que ella vae ser divulgada nos Estados interessados e acceita com merecido applauso e enthusiasmo. Peço-lhe que acceite as minhas sinceras felicitações por esse grande serviço que vae prestar á nossa cara Patria e creia-me seu etc. — *Justo Chermont.*"

Demarcando a nossa fronteira com o Uruguay

MONTEVIDÉO, 22 (A. A.) — Telegramma de Rivera annuncia que os altos commissarios brasileiro e uruguayo da commissão de limites entre os dous paizes, respectivamente, marechal Gabriel Botafogo e Dr. Sampognaro, estão estudando a demarcação da fronteira entre Rivera e Sant'Anna do Livramento.

AMEAÇA esphacelar-se a Confederação Germanica!

Mais tres cidades importantes adheriram á Republica Rhenana

AS TROPAS REVOLUCIONARIAS ACAMPADAS NOS SUBURBIOS DE MOGUNCIA

BERLIM, 21 (H.) — Os democratas e socialistas votaram por grande maioria uma resolução exigindo a abolição da dictadura militar ameaçando o governo, em caso de recusa, com a retirada dos socialistas do gabinete.

BERLIM, 21 (Radio, Havas). — Em vista do acto do governo de Munich, que fez a nomeação do general von Lossow revocado pelo governo do Reich do commando da

Dr. Dorten, o creador da Republica Rhenana Allemã

secção da Reichwehr da Baviera, o governo do Reich lançou uma proclamação de protesto contra a attitude assumida pela Baviera, convidando ao mesmo tempo todos os allemães a se collocarem ao lado do poder central em defesa da integridade allemã.

MUNICH, 21 (A.H.) — Foram presos hoje de tarde, nesta cidade, trinta e dois communistas que andavam alliciando elementos para perturbar a ordem publica.

PARIS, 22 (A.H.) — Telegramma de Moguncia annuncia que as cidades de Gross Gerau, Russelsheil e Starkelburg acabam de adherir á nova Republica Rhenana.

Esperava-se, a todo momento, a adhesão de Moguncia.

PARIS, 22 (A.H.) — Acaba de chegar a esta capital a noticia de que os separatistas rhenanos foram recebidos a bala em Moguncia e retiraram-se immediatamente.

Faltam pormenores.

PARIS, 22 (A.H.) — Telegrapham de Moguncia pormenores da luta travada entre as tropas separatistas rhenanas e a policia daquella cidade.

Segundo dizem os despachos, os separatistas entraram pela manhã em Moguncia e, immediatamente, um destacamento dirigiu-se para o edificio da municipalidade. Recebido a tiros pela policia, que feriu dois soldados rhenanos, o destacamento retrocedeu.

As tropas separatistas então, afim de evitar derramamento de sangue, retiraram-se para os suburbios.

Os telegrammas adiantam que a cidade estava calma e que os republicanos esperavam instrucções do commando geral revolucionario.

Constava que a proclamação da Republica em Moguncia seria adiada para amanhã ou depois, porquanto os revolucionarios tencionavam negociar com a policia.

DUSSELDORF, 22 (A.A.) — Informações de Duren communicam que o chefe separatista Matheus instituiu a administração naquella localidade assumindo a direcção do movimento separatista. Sabe-se ser intenção daquelle chefe estender o movimento por toda a Rhenania.

Por que renunciaram os directores e gerentes do Banco Hespanhol, de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Devido ás noticias que circularam, affectando o bom nome de que gosa o Banco Hespanhol, renunciaram os respectivos cargos os Srs. Manuel Goñi, José Bayona e Juan Diaz, directores, e Manuel Lopez Marin, gerente.

Acceita a renuncia, foram escolhidos os novos directores, que são os Srs. Guillermo Udaondo, Horacio Calderon e Gaspar Cornille.

Para a debellação do typho exanthematico e da variola, no Chile

SANTIAGO, 22 (A. A.) — O governo recommendou ás autoridades sanitarias que enfrentem com a maior energia, propondo-lhe as medidas que escaparem de sua alçada e pondo em execução immediata as providencias necessarias, a debellação dos casos de typho exanthematico e de variola que se têm produzido em varios pontos.

Aquellas autoridades deverão tambem fazer um estudo minucioso das causas a que se deve o surto daquellas epidemias.

Écos e Novidades

Não será difficil encontrar, na exposição financeira feita, ante-hontem, pelo Sr. presidente da Republica ás commissões de finanças do Congresso, muito que respigar quanto á acção do actual governo, que, acima de tudo, parece attribuir qualidades milagrosas ás emissões que por jacto continuo está fazendo o banco emissor. Muito provavelmente essa é uma das causas visiveis da actual miseria cambial. Ha mesmo, na exposição, allegações que nos deixam em duvida, como, por exemplo, a de ser conveniente "uma medida que integre a Prefeitura na possibilidade de satisfazer por si seus encargos financeiros e liberte o Thesouro de outros sacrificios, talvez insustentaveis para o futuro", medida que parece ser um novo emprestimo externo, do que resulta uma contradicção com outras affirmações da exposição.

Mas, postos de lado esses aspectos, que serão commentados nesta columna em outros dias, e passando-se de largo pela circumstancia de ser a actual situação financeira aggravada por esse injustificavel estado de sitio que nos deprime e prejudica e pela guerra civil que convulsiona um grande Estado da Federação, causas a que não se fez a menor allusão, — não ha negar que a exposição do Sr. presidente da Republica é um documento de inilludivel importancia, notabilisando-se, sobretudo, pela franqueza com que expõe aos homens encarregados de estudar as nossas finanças e tambem ao povo a miseravel situação a que nos arrastou o maldito governo do Sr. Epitacio Pessoa, sem duvida nenhuma o mais dos que tem infelicitado o nosso paiz.

A medida do que foi esse calamitoso periodo de governo não poderia ser dada, sem duvida, nas linhas limitadas, em espaço e em linguagem, desse documento official; mas basta reproduzir um paragrapho da exposição para que o mais distrahido de nossos leitores tenha a percepção approximada da verdadeira situação financeira do paiz, levada a esse extremo pela administração epitaciana:

"E' prudente ainda considerar que a nossa receita, papel, arrecadada, tem sido até hoje inferior a Rs. 600.000:000$ e que a receita, ouro, calculada em Rs. 50.000:000$ ouro, ao cambio actual, Rs.......... 400.000:000$, ou seja, um total de um milhão de contos, com os quaes teremos de fazer face a uma despesa que tem sido, só com o pessoal, de Rs. 580.000:000$, com o material, de Rs. 250.000:000$, com os serviços da divida, de Rs. 450.000:000$, e que é representada por um total de um milhão e duzentos mil contos!"

E' com essa dolorosa perspectiva que temos de aguardar, no já proximo anno de 1924, o restabelecimento da amortisação e juros da divida, suspensos pelo *funding* de 1914, sendo de notar, como o fez a exposição presidencial, que "só o serviço total da divida externa nos custará oitenta mil contos annualmente"!

Entre os factores da depressão cambial algumas são com grande justiça apontados pelo actual presidente, especialmente o exodo de grandes capitaes estrangeiros invertidos nas estradas de ferro Auxiliar e Rêde Sul-Mineira, "que constituem, pelas encampações feitas, *um saque imprevisto e extraordinario contra as possibilidades normaes do mercado cambial e com a natural repercussão em annos seguintes áquellas encampações*". Outra causa da desorganisação do nosso cambio, apontada pela exposição são os encargos derivados da "acquisição de vultosa somma de material para grandes emprehendimentos realisados e em andamento".

Ao lado, porém, dessas causas, relativas ás *iniciativas* do ultimo governo, figuram, com grande destaque, o modo por que foi feito o negocio da valorisação do café, que tanto trabalho tem dado, sobretudo para o pagamento dos nove milhões que foram absorvidos, e a satisfação de outro compromisso, esse tambem escandaloso, como o foi o da letra de quatro milhões, o que tudo elevou o nosso *deficit* cambial a 63 milhões de libras, no minimo!

Mas a exposição dá-nos assumpto que não póde ser esgotado de uma vez, nesta columna. Limitando-nos por hoje á impressão que esse documento nos produziu, em conjunto, não queremos, entretanto, deixar de lamentar que algumas das medidas tomadas pelo governo estejam longe de produzir qualquer dos effeitos desejados, se é que não estão sendo inteiramente contraproducentes. O que se refere ao Lloyd Brasileiro, por exemplo, não nos parece corresponder á verdade. A exposição affirma que, "em relação aos transportes maritimos e fluviaes, a cargo do Lloyd Brasileiro, o governo vae, como principal interessado na empresa sob todos os aspectos, normalisando o serviço, de modo a tornal-o efficiente sem novos e continuos encargos para o Thesouro". Essas asserções estão, infelizmente, desmentidas pelos mais insuspeitos testemunhos, estando o Lloyd ainda muito longe, e talvez cada vez mais longe, de representar o importante papel que lhe devia estar reservado no desenvolvimento economico do Brasil.

No sabbado, o deputado mineiro Sr. Odilon de Andrade falou, na Camara, para estranhar a prisão do nosso collega Leonidas Rezende; depois que uma nota do governo suspendeu a censura na imprensa e entregou os actos da administração á critica ampla. As paginas do "Diario do Congresso" em que vem publicado o seu discurso, representam um documento magnifico, examinadas por todos os aspectos. Quem as vê desprevenido acredita tratar-se de uma peça para theatro, pois os dialogos se succedem, com o orador, cortando-lhe em pedacinhos os trechos do discurso. A intolerancia da maioria governamental se evidenciou, no proposito de alienar completamente os effeitos do discurso opposicionista, firmado num episodio indefensavel por parte dos que dialogaram durante meia hora, contra a letra expressa do regimento, que governa os trabalhos parlamentares.

Quem demora a attenção na chuva de apartes, em que se salientou o "leader" da maioria, recolhe impressões mais deploraveis ainda. De duas uma: ou ha penuria total de capacidade, ou os amigos do governo acreditam falar a uma multidão de papalvos. Dizia o Sr. Odilon de Andrade que o nosso collega fôra preso por criticar os actos do governo, depois de ser declarado amplo o direito de critica. "Criticar não é insultar", retrucou o "leader". "Se o jornalista insultasse, podia ser detido, sem culpa formada?" indaga o Sr. Salles Filho. O "leader", então, responde: "Eu não disse isto". Mas, que diabo disse elle? Fica-se sem saber. O orador inquire os motivos da prisão do jornalista. O "leader" redargue, dizendo que lhe cabia, a elle, orador, informar. A esta altura um outro deputado, irmão do Sr. Raul Soares, interveiu, para exclamar: "Estamos em estado de sitio". Segundo outros apartes, o governo não precisa dar satisfação. Emquanto os apartes transformam os debates em peça de theatro, sob os olhos complacentes do regimento interno da Camara, o "leader" martella:

— "Criticar não é insultar!"

Mas, quem insultou? Elle não responde, porque não póde responder. Chegando-se ao fim da leitura das paginas do "Diario do Congresso", não se sabe o que mais impressiona, se a mediocridade de tudo aquillo, se a paciencia do serviço tachygraphico, recolhendo o privilegio de logares communs...

MODIFICA-SE A ORIENTAÇÃO DO GOVERNO DO DR. ALVEAR?

O que se diz em Buenos Aires sobre as renuncias ministeriaes

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Continúa merecendo a attenção dos partidos e da imprensa, tudo o que se está passando com o ministerio do Dr. Alvear.

Affirma-se que hoje ficará resolvida a recente crise occorrida na pasta da Instrucção Publica, affirmando-se que a vaga existente devida á renuncia do Dr. Celestino Marcó, será preenchida pelo Dr. Antonio Sagarna, actual reitor da Universidade, que já foi ouvido pelo Sr. presidente da Republica.

Nos circulos politicos affirma-se que as recentes renuncias, a que se succederão outras, implicam uma modificação da orientação do Dr. Alvear, cedendo á pressão do radicalismo irigoyenista, pois os renunciantes foram combatidos pelas forças radicaes que obedecem ao ex-presidente Irigoyen.

Fallecimento de um fazendeiro riograndense

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, nesta capital, o fazendeiro Alfredo Gonçalves Moreira, presidente da Federação Rural e cunhado do finado conselheiro Antunes Maciel.

Alumnos militares em excursão de recreio

JUIZ DE FORA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Estiveram hontem nesta cidade, em excursão de recreio, numerosos alumnos do Collegio Militar de Barbacena.

Colhido pela lança de um caminhão

O posto central de Assistencia medicou o operario Manoel Torres da Silva, de 22 annos, residente no morro de S. Carlos, o qual ao passar pela rua de S. Christovão, foi colhido pela lança de um caminhão, soffrendo ferimentos no braço direito.

Em suffragio do bispo de Botucatú

DIAMANTINA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Causou profundo pezar nesta localidade a noticia do fallecimento de D. Lucio Antunes de Souza, bispo de Botucatú, presbytero desta archidiocese, onde gozava de geral estima, ex-secretario da então diocese de Diamantina e redactor da "Estrella Polar", cargos que exerceu sempre com muita proficiencia.

Em suffragio da alma do extincto prelado preparam-se aqui solemnes exequias.

Foi inaugurado o serviço ferroviario directo da Praia Formosa a Therezopolis

Os festejos realisados

Inaugurou-se hontem o serviço ferro-viario directo da Praia Formosa a Therezopolis. O comboio especial, conduzindo representantes do governo e innumeras pessoas gradas, partiu desta capital pela manhã, chegando áquella cidade fluminense pouco depois do meio-dia, parando em varias estações do percurso, onde o povo prestou significativa homenagem aos promotores dessa util iniciativa.

Em Bagé, os excursionistas desembarcaram visitando a Camara Municipal, onde lhes foi servido fino "lunch". Falaram, nessa occasião, o Dr. Eduardo Portella, que se congratulou pela inauguração desse melhoramento e o ministro da Viação, que fez votos pela prosperidade do Estado do Rio.

Feita a baldeação de trens, os excursionistas continuaram a viagem, fazendo pequena parada na subida da Serra. A chegada a Therezopolis foi feita por entre vivas e acclamações, subindo no ar muitas gyrandolas. Uma banda de musica e um batalhão escolar abrilhantaram o acto. Interpretando o sentir da população local, falou o Sr. José Lino, prefeito interino. Respondeu, agradecendo, o ministro da Viação.

Em seguida, o comboio proseguiu sua marcha para a Varzea de Therezopolis, onde se effectuaram grandes festas. Inaugurando os retratos do chefe da Nação e do titular da Viação, falou o Sr. Fortunato Bulcão, tendo o ministro da Viação proferido algumas palavras de agradecimento.

Depois da visita ao Posto de Prophylaxia Rural, os excursionistas seguiram para o hotel, onde se realisou um grande banquete, tocando durante a festa a orchestra do Batalhão Naval.

Offerecendo o banquete, falou o Sr. Silva Araujo, presidente da commissão de festejos. Discursaram ainda o ministro da Viação e o candidato á presidencia do Estado do Rio.

Findo o agape e feita ligeira visita á cidade, os excursionistas regressaram ao Rio.

Uma gréve que se esboçou

A manhã de hoje na Superintendencia da Limpeza Publica

O que nos disse o Sr. Portinho sobre a demonstração pacifica dos garys

Nesta segunda-feira enevoada, a cidade, logo ao amanhecer, tornou-se de perplexidade, ao receber a noticia de estar em gréve o pessoal da Limpeza Publica, e, ao sair da atonia, considerou com apprehensão as consequencias dessa parede, quando, antes della, e de tempos para cá, as ruas andam mais

Na manhã de hoje, empregados da Limpeza Publica já em serviço, na rua; e porta da Superintendencia, á rua Frei Caneca, guardada pela policia

sujas do que outr'óra, justificando-se essa peora com a allegação de medidas oriundas das necessidades de fazer economias e tambem pela falta de braços, não havendo quem corresponda aos convites para tal fim feitos, mediante a offerta dos salarios officiaes.

Já, em nossa edição extraordinaria da manhã, expuzemos as informações colhidas ás primeiras horas. Mais tarde, voltando á Superintendencia da Limpeza Publica, na rua Frei Caneca, conversámos mais detidamente com o chefe desse serviço municipal, Sr. Francisco Sertorio Portinho.

As providencias do director da Limpeza Publica

Tendo tido conhecimento da gréve ao escurecer de sabbado, disse-nos o Sr. Portinho, iniciou, sem demora, mas com calma, as providencias necessarias para reprimil-a, e fez affixar um edital communicando aos interessados que seriam demittidos os trabalhadores ou empregados que não comparecessem ao serviço na segunda-feira. A gréve deveria estalar, segundo as informações levadas á Superintendencia, no Centro, em Botafogo, e no Rio Comprido, mas, em consequencia daquelle aviso, já no domingo o numero de empregados que se apresentaram em Botafogo e no Rio Comprido foi maior que o do commum dos dias. Hoje, ás 5 1/2 da manhã, ao chegar á Estação Central, na rua Frei Caneca, o Sr. Portinho apenas encontrou tres trabalhadores em seus postos. Fel-os sair para o serviço de rua, e, temendo que os desacatassem os grevistas, acompanhou-os até um botequim, onde encontrou uns dez ou doze trabalhadores da Limpeza, os quaes intimou a comparecerem ao serviço, sendo promptamente obedecido. A attitude obediente desses dez ou doze homens determinou a apresentação immediata de outros na Superintendencia. Os retardatarios, ou recalcitrantes, que chegaram depois das 6 1/2, e eram talvez uns 50, não foram admittidos ao serviço, e, para substituil-os, vieram, de outras secções da mesma repartição, os trabalhadores necessarios.

O Sr. Portinho considera dominada a gréve, asseverando que estão normalisados os serviços, assignalando-se, apenas, as falhas naturaes em circumstancias semelhantes.

As causas da gréve

O Sr. Portinho desconhece as causas da gréve, não recebeu nenhuma proposta prévia dos empregados da Limpesa Publica, e não acredita que esse movimento fosse determinado por queixas contra a sua repartição, attribuindo-o a insinuações de pessoas estranhas a esse serviço. Esperava, por isso, que o movimento não fosse apenas de empregados da Limpeza, abrangendo outras classes municipaes.

— Disseram-nos que as coisas aqui pela Limpeza Publica andam de tal modo apertadas, que o prefeito, numa circular, mandou reduzir de um kilo de milho e de um kilo de alfafa por dia, as rações dos cavallos ou muares.

Quando isso lhe dissemos, o Sr. Portinho respondeu:

— A alimentação dos cavallos e dos burros não poderia causar a gréve dos homens. Mas ha engano na informação que lhes deram. Essa determinação, que não consta de circular do prefeito, é minha e não delle, e apenas reduz de meio kilo de milho a ração dos animaes.

— E por que essa providencia?

— Porque o "stock" de milho não é grande, e para evitar que, esgotando-se elle antes de ser renovado, fossemos forçados a privar, por alguns dias, os animaes de milho, tomei essa medida provisoria, que apenas reduz a alimentação dos animaes á sua ração antiga, ração augmentada por mim, que lhe acresci a quantidade que agora se diminue temporariamente.

— Fala-se, tambem, na dispensa de empregados.

— Ha tambem engano nesse ponto. Não temos dispensado ninguem; necessitamos de empregados, chamamos com frequencia novos trabalhadores e a falta de pessoal é de tal ordem, que já fizemos sair para a rua carroceiros não matriculados, para não retardar o serviço da Limpeza.

— Mas o atrazo nos pagamentos?

— E' verdade, disse o Sr. Portinho, que o mez anterior ainda não foi pago, mas tambem é certo que os pagamentos na Limpeza Publica são habitualmente feitos entre quinze e vinte e cinco de cada mez.

— Quaes são, pois, as causas da gréve?

— Não as conheço, repetiu o Sr. Francisco Sertorio Portinho.

A tabella "Lyra"

Informações colhidas por nós em outras fontes, autorisam a crer que a tabella Lyra foi a causa da gréve fracassada. Sociedades de empregados municipaes teriam concebido um movimento paredista que, iniciado pelos trabalhadores da Limpeza Publica, contaria, em seguida, com o apoio dos calceteiros, arrastando, depois, a adhesão de outras classes de servidores da Prefeitura.

Os empregados demittidos

Após o rapido contacto que, cedo, tivemos, com os empregados demittidos por desobediencia ao edital preventivo de sabbado, e que, então, articularam as queixas constantes da nossa edição extraordinaria da manhã, não logrâmos vel-os de novo. Parece que, desanimados com os acontecimentos, dispersaram-se, aguardando, sem duvida, opportunidade para serem readmittidos ao serviço, em companhia daquelles com cujo apoio contavam, mas falhou.

Os empregados em trabalho

Os garys, que, em geral, marcham a passo tardo e não recusam um dedo de prosa, á margem de calçada, andavam hoje mais apressados, fechando os ouvidos ás indagações da curiosidade. Quem lhes dirigia uma pergunta sobre a gorada gréve, via-os, dando força ás carrocinhas, egualarem a marcha dos automoveis. Na praça da Republica, depois de perguntarmos a um soldado de policia se não haveria por ali um grevista, fomos falar a um "gary" que varria o asphalto.

— Por que foi a gréve, camarada?

O homem, deixando cair a vassoura, ergueu-se pallido. As pontas de seu bigode, que estavam voltadas para o céo, cairam assustadoramente na direcção de seus pés. Repetimos a pergunta com autoridade:

— Por que foi a gréve?

— Saiba Voss'encia que eu não me metti nella.

— Qual, o camarada não quer falar por causa do estado de sitio.

O gary estremeceu, balbuciando:

— Eu não sei nada, seu doutor delegado!

— Está enganado, explicámos. Não somos da policia, somos jornalistas...

Então, rapidamente atirando a vassoura na carrocinha, o homem empurrou esse vehiculo com heroica força, e, ao desapparecer, envolvendo-nos num olhar indefinivel, exclamou:

— Escapei de bôa!

Feriu-se, quando brincava com um companheiro

Era uma brincadeira de creanças. De posse de umas balas de tiro ao alvo, os dous pequenos, Geraldo e Francisco, se divertiam, collocando-as nos trilhos dos bondes, ali, na rua Visconde do Rio Branco. Uma das vezes, a bala explodindo, o projectil foi alojar-se na coxa direita de Geraldo. Em afflicção, o menor correu para uma pharmacia proxima, de onde, a seguir, foi transportado para o Posto Central da Assistencia. Geraldo é filho de Elisa das Dôres, e Francisco, de Annunziato Ambrosio, vendedor de jornaes. A policia do 4º districto registou o facto.

ENTRE OFFICIAES DO MESMO OFFICIO

A questão partiu de um motivo frivolo. Elles, amigos que são, conversavam no estabulo da rua Escobar n. 9, onde trabalham, quando se desavieram. Trocados os primeiros desafôros, a discussão tomou vulto e em menos de minutos, Abel Gomes de Oliveira, arrumava com toda a violencia dos seus musculos, uma lata de leite contra o seu contendor. Este, Martinho Gouvêa, de 22 annos, ferido na cabeça, depois de receber os soccorros da Assistencia, foi queixar-se á policia do 10º districto.

NA RUA DO CATTETE

O menor Odorico Rocha, de 14 annos, mensageiro, foi atropelado por um auto que fugiu, na rua do Cattete, esquina da Carvalho Monteiro, recebendo ferimentos no braço esquerdo. Medicado no posto central, Odorico recolheu-se á sua residencia, á praia de Botafogo, 51, casa 3.

Proseguem as negociações para a solução do problema do Ruhr

A Italia concorda com o ponto de vista belga sobre as reparações

PARIS, 22 (Havas) — Communicam para esta capital que o chefe da delegação belga no Ruhr expoz hontem ao ministro de Estrangeiros da Belgica, o Sr. Jaspar, o estado das relações entre as autoridades de occupação e o grupo Otto Wolff.

O representante belga declarou que o accordo assignado estabelecia a entrega gratuita de carvão a titulo de reparações das minas, e accrescentou que as negociações proseguiriam, desde hoje, com o grupo Harpener, que já pedira a abertura de conversações.

O grupo Harpener representa cerca de vinte estabelecimentos mineiros.

ROMA, 22 (Havas) — O ministro de Estrangeiros dirigiu ao embaixador da Belgica uma nota em que o governo italiano declara concordar com a proposta belga no sentido de que sejam submettidos a exame technico prévio, por parte da commissão de reparações, os estudos já feitos pela Belgica sobre a capacidade e os methodos de pagamento da Allemanha.

ROMA, 21 (Havas) — O embaixador da Allemanha solicitou a intervenção do presidente Mussolini junto ao governo francez no sentido de ser facilitada a obra de pacificação do Ruhr.

Em seguida, o chefe do gabinete recebeu o embaixador da Inglaterra e o ministro da Tcheco-Slovaquia.

A proposito da entrevista do representante da Tcheco-Slovaquia com o chefe do gabinete correu a noticia de que provavelmente o presidente Masarick visitaria tambem a Italia.

BERLIM, 21 (Havas) — Os donos das minas do Ruhr propõem-se a recomeçar o trabalho nas minas de sua propriedade. E' crença geral que o governo approvará esta resolução.

O ALGODÃO

Continuou o mercado de algodão, hoje, com os possuidores cada vez mais inaccessiveis e assim exigindo preços elevadissimos pelo producto.

Com effeito, subiram os sertões de 76$ a 77$; as primeiras sortes, de 75$ a 76$ e os medianos de 72$ a 73$, por 10 kilos.

Entraram 69 fardos e sairam 510, sendo o "stock" de 14.424 ditos.

O mercado fechou assim bastante firme.

Foi atropelada e recolhida á Santa Casa

Saira de casa, á ladeira do Leme n. 178, momentos antes. Quando atravessava a Praia da Saudade, proximo ao manicomio nacional, Altina Felicia do Nascimento, foi colhida por um caminhão da Prefeitura, ora em serviço na Urca, e projectada á distancia. Com um grave ferimento na cabeça e escoriações generalisadas pelo corpo, a inditosa mulher que é casada e tem 24 annos, depois de pensada no Posto Central da Assistencia, foi recolhida á Santa Casa. O seu estado inspira cuidados.

JOCKEY-CLUB

JANTAR DANSANTE DE GALA

No proximo sabbado, 27 do corrente, realisa-se um jantar dansante e de gala em homenagem á delegação do Jockey-Club que regressou de Buenos Aires, onde foi alvo das maiores manifestações de carinho e apreço.

As mesas pódem ser reservadas desde já, procurando-se para esse fim o gerente, o Sr. A. Almeida.

ALVARO DE SOUZA MACEDO,
Secretario.

Insultou e apanhou

Foi uma questão de poucas palavras. Em dado momento, um delles, sentindo-se offendido pelo insulto que o outro lhe disse, reagiu acto continuo, aggredindo-o a bengala. Levados para a delegacia local, a do 13º districto, os dous resolveram tudo da melhor fórma. São elles: José Aremberg Ferreira dos Santos e Affonso Browne. Aquelle, que tem 60 annos e é portuguez, teve os soccorros da Assistencia. Este tem 36 annos, é solteiro e empregado no commercio.

O ASSUCAR

O mercado de assucar abriu e regulava, hoje, em condições estaveis, mas ainda sem maior movimento de negocios e portanto tendendo mais para descer do que para subir. O genero mascavo desceu de 44$ a 49$ por 60 kilos, "Cif.". Entraram 3.738 saccos e sairam 3.337, sendo o "stock" de 201.718 ditos.

Falleceu o ex-ministro Girardini

ROMA, 22 (Havas) — Noticias de Udine annunciam que falleceu naquella cidade o ex-ministro Girardini.

A REGATA DE HONTEM E OS PREJUIZOS SOFFRIDOS PELOS CLUBS

Um projecto emprestando 100:000$ á Federação

As irregularidades na disputa do Campeonato Brasileiro do Remador

Sobre os naufragios, occorridos nas regatas de hontem, devido á ventania que encapellou o mar, procurámos, hoje, diversos directores e socios dos clubs prejudicados, [illegible] na sua maioria, culpam a Federação Brasileira das Sociedades do Remo, que não transferiu a competição nautica quando, ainda ao meio dia, era previsto o fracasso das provas, tal a formidavel ventania reinante. Os prejuizos occasionados attingiram á [illegible] mais ou menos, assim divididos entre os clubs que se seguem:

O Club de Regatas Vasco da Gama, além de ficar bem avariado o barco "Pegaso", perdeu o "Pereira Passos", tantas vezes victorioso nas aguas da Guanabara. O seu prejuizo é calculado em 10:000$000.

O Club Internacional de Regatas, que foi um dos mais prejudicados, perdeu a yole a dois "Ciumenta" e as yole a quatro "Netuno" e "Riachuelo", que ficaram avariadas, não podendo mesmo ser concertadas para figurarem em outra regata. Este club teve ainda outros prejuizos, pois a lancha da Capitania do Porto, emprestada para a competição de hontem, ficou bastante avariada. Os prejuizos do Internacional attingem, mais ou menos, a 11:000$000.

O Club de Regatas Gragoatá perdeu a yole a 8 "Itapuan" e a yole a 4 "Imbuhy", estando o seu prejuizo calculado em 3:000$000.

O Club de Regatas Natação, que foi o promotor das regatas de hontem, perdeu "Netilius", ficando bem avariadas "Alzira" e "Natação". Os seus prejuizos são calculados em 10:000$000.

O S. C. Fluminense perdeu uma yole a [illegible] sendo o seu prejuizo calculado em 2:000$000.

Finalmente, o Club de Regatas Boqueirão do Passeio soffreu grandes prejuizos, ficando avariados os barcos: "Salomé", "Ypiranga", "Eneida" e "Doris". Estes barcos foram salvos com grande esforço dos seus remadores que os levaram, dois para a fortaleza de S. João e dois para a séde do Botafogo. O seu prejuizo é calculado em 2:000$000.

Apenas os clubs Flamengo, Botafogo e Guanabara não tiveram prejuizos com as regatas de hontem, isto devido ás localidades de suas garages.

Como se verifica pela exposição acima feita, attinge a quarenta e trez contos de réis, num ligeiro calculo sobre os prejuizos que tiveram, hontem, os nossos clubs de remo.

Um emprestimo de 100:000$000 á Federação B. das Sociedades do Remo

Pelo "leader" piauhyense foi apresentado, hoje, á Camara, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º — Fica o poder executivo autorizado a emprestar a quantia de 100:000$000, pelo prazo de quatro annos e sem juros, á Federação Brasileira das Sociedades do Remo, para, por seu intermedio, poderem os clubs de regatas desta Capital Federal reconstruir suas frotas, damnificadas por occasião das provas nauticas, realisadas na enseada de Botafogo e em consequencia do temporal que assolou a bahia de Guanabara no dia 21 de outubro do anno corrente.

Art. 2.º — Os emprestimos serão feitos pelo Thesouro Federal, com as providencias que acautelem os interesses da União.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario."

As irregularidades na disputa do C. B. do Remador — Um protesto á Confederação

Já em nossa edição extraordinaria registámos, esta manhã, as irregularidades verificadas, hontem, durante a disputa do Campeonato Brasileiro do Remador, a que concorreram dous representantes desta capital, um de São Paulo e um da Bahia.

Antes de tomarem seus logares no ponto de partida da grande prova interestadual, os remadores bahiano e carioca protestaram contra a realisação do pareo com o estado violento do mar, ainda mais encapellado pelo vento furioso que soprava desordenadamente.

Só o remador paulista insistia em correr mesmo assim, o que levou os dirigentes da regata a indeferir o justo desejo daquelles, que estavam em maioria e allegavam motivos respeitaveis, inclusive a impossibilidade de cada qual desenvolver seus conhecimentos technicos no manejo do remo e o respectivo estado de treinamento, condições essenciaes ao resultado do campeonato, que, afinal, se verificou em condições lamentaveis.

Este assumpto vae ser levado ao conhecimento da Confederação Brasileira de Desportos, officialmente, por uma representação do chefe da Delegação Bahiana, Sr. Justino Marinho, o mesmo remador que representou seu Estado como tripulante do "Pery".

O Sr. Justino Marinho, que é um "rower" conceituado nas turmas de mais destaque do sport nautico brasileiro, e com quem falámos á tarde, faz revelações sobre a prova em que se empenhou que, por si mesmas chegariam para levar a Confederação a uma providencia definitiva.

Basta dizer-se que o Sr. Marinho, a trezentos metros da partida, reclamou de Castello, que remava a boreste do "Pery", que se conservasse em suas aguas. O vento soprava cada vez mais e acredita o representante bahiano que, talvez, por isto, Castello não pudésse attendel-o. A tal ponto o "Mafra", dirigido por Castello, se approximou do "Pery" que chegou a tocal-o, e finalmente, desejoso de evitar a abordagem e a destruição de seu canoe o Sr. Marinho arvorou, escorou um pouco, e, depois de deixar Castello passar, continuou o percurso, até a balisa final, onde Provenzano chegára, deste modo, á vontade!

O Sr. Justino Marinho, que, este anno, está em completa fórma, não desejava disputar o campeonato com essas surpresas, as quaes, muito naturalmente, attribue não levar para o seu Estado o titulo que, com sacrificios, veiu tentar. E accrescenta que a Bahia não tomará parte, pelo menos com o seu concurso pessoal, em provas futuras se a Confederação não tomar providencias capazes de defenderem os direitos dos concorrentes a tão importantes carreiras nauticas, ainda mais porque tendo os Estados concorrido com um representante cada um, os cariocas compareceram com dous barcos, sendo um delles, justamente, o causador involuntario da perturbação da disputa, e o outro, por coincidencia, o vencedor.

A Bahia deseja que cada parcella da Federação, depois da prova preliminar eliminatoria, se represente por um unico remador, afim de que cada qual esteja preoccupado, na raia, com a victoria do torrão que representa, o que não se deu hontem, nem se dará emquanto houver dous e tres remadores por um Estado.

Um corre livre e os outros, levados pelo vento, atrasam os demais...

Este é o desejo, estas são as razões do Sr. Justino Marinho, que tem desde o anno passado a melhor impressão de seus competidores.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A lei de imprensa no Senado

Mais um golpe de força da maioria

Requer-se «urgencia» para a redação final, que já estava em discussão

Fez o pedido o Sr. Lopes Gonçalves, depois que esgotou a hora do expediente, com um longo discurso, alheio ao assumpto

No expediente da sessão de hoje, do Senado, o Sr. Bueno de Paiva pediu a transcripção da ultima mensagem do presidente da Republica sobre a situação financeira, o que foi concedido.

Em seguida, o Sr. Lopes Gonçalves encheu toda a hora do expediente com um discurso fóra de opportunidade. E' que o senador amazonense estava em cumprimento de uma missão e visava um fim, que só mais tarde foi descoberto. O Sr. Lopes abordou tres assumptos. Primeiro, fallou sobre a applicação do paragrapho 7º do art. 72 da Constituição; depois, manifestou-se contra a addição de emendas aos orçamentos; por ultimo, defendeu o "véto" parcial do presidente da Republica ás leis orçamentarias e outras quaesquer, fazendo, a proposito dessas tres questões, largas explanações do direito norte-americano, segundo seu vezo. Antes de terminar, deu seus applausos sinceros e disse da sua grande satisfação pela mensagem do presidente da Republica sobre as finanças do paiz. Quando esgotou a hora do expediente, declarou que aproveitava o momento para requerer urgencia para a redacção final do projecto sobre "abusos da liberdade de imprensa", como o classificou, com as emendas vindas da Camara.

Isso motivou protestos do Sr. Irineu Machado, cujo discurso foi entrecortado de apartes dos membros da maioria. E' o seguinte o discurso do Sr. Irineu Machado:

O Sr. Irineu Machado (pela ordem) — Sr. [illegible] requerimento do honrado senador foi para...

O Sr. presidente — ...para immediata discussão e votação da redacção final da lei de imprensa.

O Sr. Irineu Machado — Se V. Ex. consente, eu pedirei a attenção da Casa para a violação do regimento, que resultará da approvação de um requerimento dessa natureza. O honrado senador preencheu a hora inteira do expediente, interrompendo evidentemente — permitta V. Ex. a phrase — com a cumplicidade de V. Ex., a discussão da propria redacção final. Não comprehendi, desde o começo da sessão, o motivo por que, em vez de annunciar V. Ex. a discussão do requerimento do honrado senador Paulo de Frontin, permittiu que o Sr. Lopes Gonçalves fizesse uma longa dissertação em torno de assumptos estranhos á materia que devia ser discutida. Ora, Sr. presidente, o requerimento do honrado senador resulta de uma violação do regimento e da intenção de o violar uma segunda vez, deslocando da hora do expediente, para a destinada á ordem do dia, materia que o nosso regimento e as nossas praxes não permittiram, nem têm permittido que seja discutida senão na hora do expediente. Se V. Ex. quizer ter a bondade de enviar-me o regimento, mostrarei as disposições que regem a materia.

O Sr. presidente — Lembro a V. Ex. que, de accordo com o regimento, os requerimentos de urgencia não têm discussão.

O Sr. Irineu Machado — Então V. Ex. não o podia ter recebido, como não podia ter consentido que o honrado senador deixasse de discutir a redacção final, para depois de uma hora de dissertação sobre assumpto estranho a essa materia, que devia estar sujeita a debate, viesse pedir urgencia para um assumpto que elle proprio não julga urgente, entupindo assim toda essa hora.

O Sr. Alvaro de Carvalho — V. Ex. mesmo, todos os dias, tem discutido materia estranha áquella que tem estado em debate na hora do expediente.

O Sr. Irineu Machado — Não ha tal. Permitta-me V. Ex. Apesar da muita amisade com que V. Ex. me distingue, não ouviu nem leu os meus discursos.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Tenho ouvido e lido.

O Sr. Irineu Machado — Se V. Ex. tivesse lido, veria que não discuti outra cousa senão a redacção final.

O Sr. presidente — A mesa concedeu a palavra ao Sr. senador Lopes Gonçalves, porque S. Ex. desde sabbado inscreveu-se para falar na hora do expediente de hoje.

O Sr. Irineu Machado — Está bem entendido: depois da redacção.

O Sr. presidente — A exemplo do que V. Ex. fez na sessão de sexta-feira para falar na de sabbado.

O Sr. Irineu Machado — Perfeitamente, mas sobre a redacção final.

O Sr. Marcilio de Lacerda — Falou sobre materia vencida.

O Sr. Irineu Machado — Eu não manifestei uma só contradicção; não emitti uma só palavra contraria ao assumpto que se discutia.

O Sr. presidente — Attenção! V. Ex. falou no expediente e não sobre a redacção, porquanto sobre esta o Regimento não permitte que V. Ex. a discutisse segunda vez.

O Sr. Irineu Machado — Então V. Ex entende que as redacções finaes podem ser discutidas na ordem do dia e não na do expediente?

O Sr. presidente — Votada a urgencia pelo Senado, e de accôrdo com o Regimento, póde. Mas o Regimento não prohibe que a redacção final seja incluida na ordem do dia. Tem-se votado e discutido o assumpto, na hora do expediente, em obediencia aos precedentes do Senado.

O Sr. Irineu Machado — E o precedente do Senado não tem valor? Não é lei?

O Sr. presidente — Como o precedente do Senado fórma lei ao lado do Regimento, a mesa o tem respeitado. Mas desde que o Senado vote urgencia, de accôrdo com o Regimento, a discussão e a votação da redacção final serão feitas em toda a hora da ordem do dia.

O Sr. Irineu Machado — De maneira que o requerimento do honrado senador prejudica a ordem do dia e a materia, segundo o precedente?

O Sr. presidente — De accôrdo com o Regimento, não.

O Sr. Irineu Machado: — Os precedentes invariaveis do Senado têm sido de só se discutir a redacção final na hora do expediente. Ficou prejudicado o abandonado? Mais ainda: institue-se uma outra novidade, requerendo-se urgencia para a discussão de materia que já está em discussão. Quando a mesa acceitou o requerimento do honrado senador por Alagôas, Sr. Eusebio de Andrade, para discussão englobada, em vez de emenda por emenda, disse que, embora já estivesse em discussão a materia, o fim da urgencia era [illegible] a discussão englobada. Mas agora, a [illegible] já é discutida englobadamente e porque [illegible] requerer urgencia para discutir-se [illegible] que já está em discussão?

O Sr. Marcilio de Lacerda: — V. Ex. não [illegible] a redacção final. Não póde [illegible] mais, porque já falou duas vezes.

O Sr. Irineu Machado: — V. Ex. está [illegible]. Eu estava discutindo o requerimento.

O Sr. presidente: — V. Ex. não póde discutir o requerimento de urgencia, porque, de [illegible] o Regimento, elle não tem [illegible].

O Sr. Irineu Machado: — Sr. presidente, ao menos, emquanto os moveis desta casa forem os mesmos emquanto permanecermos nesta casa, hei de defender as tradições do nosso velho mobiliario e as velhas tradições do Senado, que considero respeitavel no exercicio da funcção parlamentar em que os senadores se pejavam da violencia contra o bom nome do Senado.

O Sr. Marcilio de Lacerda — A violencia é feita por V. Ex.

O Sr. Irineu Machado — Obstrucção, neste caso, fez muitas vezes o honrado senador Mendonça Sobrinho, de que o actual presidente, Sr. Mendonça Martins, é um illustre parente, um illustre rebento na politica federal.

O Sr. A. Azeredo — V. Ex. tem occupado a attenção do Senado durante muitos dias.

O Sr. Irineu Machado — Aprendi ainda com o meu honrado e eminente amigo, chefe e mestre, Sr. Alfredo Ellis, que mais de uma vez, para defender interesses respeitaveis do seu Estado, usou desse recurso.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Sem impedir que o Senado deliberasse, que é o que V. Ex. está fazendo.

O Sr. Irineu Machado — Eu poderia enumerar muitos outros senadores...

O Sr. Alfredo Ellis — Eu nunca obstrui.

O Sr. Irineu Machado — Mas ameaçou, começou... e cederam.

O Sr. Alfredo Ellis — Era um direito.

O Sr. Irineu Machado — Se era um direito, por que é que esse direito não ha de ser exercido por outros?

O Sr. Antonio Massa — Mas a causa era boa.

O Sr. Irineu Machado — Como boa é a causa que estou hoje defendendo, que é a mesma de que foram defensores os paulistas da heroica geração de 1842, de Vergueiro e Feijó, a causa que estou defendendo é a mesma dos heroicos paulistas dos primeiros annos da independencia, é a causa da imprensa em defesa de cuja liberdade, em defesa das tradições do pensamento liberal e da velha dignidade paulista derramou o seu sangue Libero Badaró.

O Sr. A. Azeredo — A causa é boa, mas o regimento não permitte agora a sua defesa.

O Sr. Irineu Machado — Sr. presidente, o honrado senador pelo Espirito Santo, Sr. Marcilio de Lacerda, antecipou-se dizendo que estava falando sobre a redacção final.

O Sr. Marcilio de Lacerda — V. Ex. disse qe estava falando sobre a redacção final. Agora, comprehendo, V. Ex. está falando pela ordem.

O Sr. Irineu Machado — Estão ahi as notas tachygraphicas, estava falando sobre o requerimento do Sr. Paulo de Frontin. Eu não estava discutindo a redacção final. Nem eu poderia discutil-a, nem offerecer emendas, emquanto não se dissesse, préviamente, como manda o nosso regimento, se havia ou não logar a uma nova discussão. Portanto, a discussão da redacção final eu ainda não a fiz. Como ainda me cabem outros recursos regimentaes para falar sobre a ordem, antes de falar sobre a materia...

O Sr. Marcilio de Lacerda — V. Ex. é fertil em recursos. Eu já conheço em V. Ex. essa qualidade, invejavel, aliás.

O Sr. Irineu Machado — Muito grato a V. Ex. Mas, Sr. presidente, não posso deixar esta tribuna sem firmar um protesto contra a violencia que se pretende fazer mais uma vez e de um modo evidentemente pouco explicavel, como requerer-se urgencia para discutir-se materia que já estava em discussão.

O Sr. Euzebio de Andrade — A urgencia dá preferencia a todas as materias.

O Sr. Irineu Machado — Mas, então, que é que se faz? E' uma inversão da ordem?

Tão pouco. Não cabe inversão de ordem porque materia de expediente nunca foi materia de redacção final de projecto; nunca foi objecto de ordem do dia. Não cabe requerimento de inversão de ordem do dia porque essa materia não é da ordem do dia.

O Sr. A. Azeredo — Mas póde ser incluida.

O Sr. Irineu Machado — Não póde ser incluida. A praxe de um seculo, a tradição de um seculo é lei. Senhores, a praxe V. V. Exas. sabem melhor do que ninguem, que aquillo que é secular, que é de uso antiquissimo, vale mais do que a lei escripta, é lei soberana para as assembléas Qual o paiz do mundo que para sacrificar a liberdade de imprensa chegaria a este ultimo recurso?

O Sr. Euzebio de Andrade: — V. Ex. mande eliminar o preceito constitucional.

O Sr. Irineu Machado: — Caro collega, V. Ex. está me forçando a uma resposta. Em materia de legislação de imprensa ha tres ordens de medidas: ha medidas preventivas, ha medidas prohibitivas e repressivas. A nossa lei não permitte senão que se decretem medidas repressivas, e o vosso projecto não é senão um amontoado de medidas repressivas e prohibitivas.

O Sr. presidente: — Lembro ao honrado senador que está finda a hora do expediente.

O Sr. Irineu Machado: — Sr. presidente, desejo apenas formular o meu protesto para que fique bem accentuado que o Senado da Republica para ferir as garantias e os direitos constitucionaes, institue uma tutela á liberdade de pensamento e á liberdade de imprensa e não recua ante mesmo um seculo de tradição da sua praxe secular. Era o que eu tinha a dizer".

Posto a votos o requerimento de urgencia, o Sr. Frontin pediu verificação o que deu em resultado 28 a favor e dois contra, votos esses que foram do mesmo sr. Frontin e do Sr. Lauro Sodré. O Sr. Irineu retirou-se e, do lado extremo do recinto, notou que o Sr. Lopes Gonçalves havia votado duas vezes, chamando a attenção para iso. Não havendo numero fez-se a chamada, levantando-se a sessão, em seguida, por continuar a faltar numero.

O commercio parahybano descontente com o inspector da Alfandega

PARAHYBA, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Alguns jornaes desta capital estão fazendo uma forte campanha contra o inspector da Alfandega local, Dr. João Almeida, por motivo de perseguições movidas ao commercio daqui, o qual já recorreu á Associação Commercial.

Hoje, a casa do referido inspector amanheceu completamente pixada, motivo pelo qual elle, declarando achar-se sem garantias, passará o exercicio do cargo ao seu substituto.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$844 por 1$ ouro. Esse banco cotou o dollar a 10$700 á vista e a 10$670 a prazo.

MATHES á frente do movimento separatista na Allemanha

Esse movimento será levado a toda a Rhenania

BERLIM, 22 (Radio, Havas) — O chefe separatista Mathes chegou a Dusseldorf, procedente de Wiesbaden e immediatamente partiu para Duren onde assumiu a direcção do movimento. E' crença geral que este e outros leaders da sublevação pretendem estender o movimento a toda a Rhenania.

A população recebeu a proclamação da Republica com absoluta calma e está prompta a acompanhar o movimento se os separatistas exercerem acção benefica sobre a situação economica da região.

Afim de não se verem na necessidade de despedir pessoal as fabricas e minas resolveram fechar totalmente durante tres dias, com excepção dos estabelecimentos que fornecem carvão á Italia e á Hollanda.

O "habeas-corpus" em favor do Dr. Leonidas de Rezende

O S. T. F. homologou a desistencia requerida

O Supremo Tribunal, na sua sessão de hoje, homologou a desistencia requerida para o "habeas-corpus" que pelo Dr. Mauricio de Lacerda fôra impetrado em favor do Dr. Leonidas de Rezende, director de "A Nação".

DE POUCA IMPORTANCIA A SESSÃO DA CAMARA

Não houve numero para as votações

Dois oradores encheram o expediente de hoje na Camara. Um, o "leader" parahybano, falou sobre o ensino religioso no Brasil. Disse, a proposito do appello que lhe foi dirigido pelo padre João Gualberto, esperar que a Camara, embora esteja a terminar a legislatura, que ainda faça, este anno, alguma coisa em pról do desenvolvimento do ensino. E' esse um problema da maior magnitude, que, entre nós, ha sido relegado, erradamente, para um plano secundario. Confia em que, tendo em vista o appello daquelle eminente orador sacro, o Congresso tome rumo diverso, concorrendo, como lhe compete, para combater o analphabetismo.

O outro orador, um deputado mineiro, discorreu sobre o problema da immigração, justificando um projecto a respeito.

A' ordem do dia, a lista da porta accusava o comparecimento de 108 deputados. Sendo a primeira votação feita pelo processo nominal, visto tratar-se de um "veto" presidencial, constatou-se logo a ausencia de "quorum". Fica, por isso, mais uma vez adiada a votação do "veto" á resolução mandando contar tempo ao engenheiro civil Conrado Alves de Campos Penafiel.

A proposito do projecto abrindo o credito especial de 3:277$185, para pagamento ao Dr. João de Moraes Mattos, o Sr. Octavio Rocha commentou a ultima nota do governo sobre o governo-terremoto.

O Lloyd Brasileiro não póde ainda informar a Camara...

Constava do expediente de hoje, na Camara, um officio do Ministerio da Viação, sobre as informações pedidas a respeito dos serviços do Lloyd Brasileiro. Nesse documento diz que, não tendo o proposito de desconsiderar a Camara, não póde remetter as informações, porque ainda estão sendo colligidos os dados necessarios para esse fim.

O juiz federal da 2ª Vara concede "habeas-corpus" a um sorteado e nega a outro

Por despacho de hoje o Sr. juiz federal da 2ª Vara concedeu "habeas-corpus" ao sorteado João Carvalho Diniz, da classe de 1922, e que já uma vez chamado e submettido á inspecção de saude foi dispensado provisoriamente do serviço militar.

O mesmo magistrado negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Renato José da Costa, por não estar provado o estado de viuvez da mãe do paciente, que se diz seu unico arrimo.

O cambio regulou indeciso

Cotou-se o dollar a 10$720

Continuava o nosso mercado em condições fracas, atravessando um periodo pouco prometedor ante a escassez de letras de cobertura e a regular procura que se observava para remessas.

Eram assim ainda de baixa as suas perspectivas, pelo que hoje esteve em condições muito indecisas.

O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 5 1|16 e 5 3|32 d, operando os estrangeiros a 5 1|32, 5 3|64 a 5 1|16 d, com dinheiro para a compra de letras de mercadorias exportadas a 5 3|32 a 5 7|64 d, mas, com esses papeis muito tensos, notadamente os de café.

Os soberanos regularam a 52$000 e a libra papel a 50$000.

O dollar regulou de 10$640 a 10$720 á vista e de 10$600 a 10$670 a prazo.

A corôa cotou-se a 180$000 por um milhão e o marco a 5$000 por billião.

Saques por cabogramma.

A' vista: — Londres, 4 61|64 a 5 d; Paris, 628 a 637; Italia, 482 a 485; Nova York, 10$680 a 10$750 Suissa, 1$910 a 1$915; Hespanha, 1$435 a 1$433; Belgica, 545 a 549; Hollanda, 4$200 a 4$220; Suecia, 2$820; Dinamarca, 1$890; Buenos Aires, papel, 3$460; Montevidéo, 7$890.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A' 90 d|v.: — Londres, 5 1|32 a 5 1|16; Paris, 625 a 629.

A' vista: — Londres, 4 31|32 a 5 1|64; Paris, 625 a 632; Italia, 480 a 487; Portugal, 432 a 445; Nova York, 10$610 a 10$720; Hespanha, 1$428 a 1$450; Suissa, 1$900 a 1$925; Buenos Aires, papel 3$450 a 3$487, ouro 7$819 a 7$900; Montevidéo 7$800 a 7$909; Japão, 5$220 a 5$275; Suecia, 2$810 a 2$850; Noruega, 1$670; Hollanda, 4$180 a 4$200; Syria, 635; Belgica 543 a 550; Romania, 3055; Slovaquia, 323 a 328; Allemanha, 8$000 por um milhão de marcos; Austria, 8180 por mil corôas; café 630 por franco; soberanos 52$000, libras papel 50$000.

O mercado de cambio durante o dia regulou fraco, com o Banco do Brasil sacando a 5 1|16 d. e os outros a 5 1|32 d., contra particular a 5 1|16 e 5 3|32 d.

O mercado fechou fraco.

NAUFRAGIO DE UM PAQUETE NACIONAL

O "Itacolomy" encalhado e perdido, em aguas catharinenses

MIRIM (Santa Catharina), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Devido ao mar forte, o paquete "Itacolomy", da Companhia Nacional de Navegação Costeira, está encalhado de prôa, na praia da enseada de Imbituba, [illegible] onde foi arrastado pelas ondas e pelo tufão.

A' hora em que expedimos este telegramma o barco está correndo o maior perigo, açoitado de lado a lado por tremendos vagalhões.

O vapor "Fideleuse", da mesma Companhia, tentou prestar soccorro ao "Itacolomy", mas teve de tomar de garantir-se tambem contra a procella sob pena de perder-se, egualmente.

A enseada de Imbituba continua batida por uma furiosa agitação oceanica, suppondo-se que antes de melhorar esta situação, o "Itacolomy" terá se perdido totalmente.

O interior do navio foi completamente devassado pelas aguas.

LAGUNA (Santa Catharina), 21 (Serviço especial da A NOITE) — O "Itacolomy", da Companhia Nacional de Navegação Costeira, naufragou.

O "DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO"

Para que todos os estabelecimentos fechem as suas portas, ao meio-dia, nessa data

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, attendendo ao appello que lhe foi feito pela União dos Empregados do Commercio, resolveu, hoje, solicitar ao commercio, em geral, o fechamento das portas ás 12 horas do dia 30 do corrente, afim de que os seus auxiliares, commemorando o "Dia do Empregado no Commercio", possam tomar parte na grande romaria que será realisada ao tumulo do marechal Bento Ribeiro, na mesma data, com a assistencia do funccionalismo e operariado municipaes.

AS ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS

Um parecer de Ruy Barbosa que vae ser transcripto nos "Annaes" da Camara

O "leader" piauhyense apresentou hoje, á Camara, um requerimento solicitando a publicação nos "Annaes" de um parecer de Ruy Barbosa, sobre accumulações remuneradas e que opina pelo direito de receberem os militares congressistas os vencimentos das respectivas patentes.

PARA A INSTALLAÇÃO DE UMA ESCOLA PRIMARIA EM MANOEL HONORIO

JUIZ DE FORA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — A Escola Parochial desta cidade vae construir um grande predio, no bairro Manoel Honorio, afim de installar, ali, um estabelecimento de ensino primario.

Concessão a uma firma paulista

O Sr. ministro da Fazenda, negando provimento a um recurso, "ex-officio", confirmou a decisão da Delegacia regional dos bancos, em S. Paulo, pela qual isentou a firma Beschizza & C., de Ribeirão Preto, de fazer o respectivo deposito para operar em cambio, visto não ter ficado apurado que tal firma operasse em cambio.

FEZ-SE SUBSTITUIR O INSPECTOR DA ALFANDEGA PARAHYBANA

PARAHYBA, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Dizendo-se estar sem garantias para continuar a exercer as suas funcções, o inspector da Alfandega desta capital passou o exercicio do seu cargo ao seu substituto legal.

Vão ser aproveitados os chefes de secção do extincto arsenal de Matto Grosso

O Sr. ministro da Guerra interino autorisou o aproveitamento provisorio, nos logares de encarregados de secção do Deposito de Material Bellico da circumscripção militar dos chefes de secção do extincto Arsenal de Guerra de Matto Grosso Candido Joaquim de Carvalho e Vicente Ferreira Bueno.

O Alvaro quiz morrer e ingeriu creolina

O operario Alvaro Costa, apesar de ter apenas vinte e um annos, já tem soffrido muito. E por essa e por outras razões, elle resolveu suicidar-se, ingerindo uma dose de creolina.

Acudido a tempo foi posto fóra do perigo e recolhido á sua residencia á rua Marechal Floriano, 73.

Obtiveram licença para tratamento de saude

O Sr. ministro da Guerra interino concedeu licença para tratamento de saude ao operario da Fabrica de Cartuchos do Realengo José de Oliveira e Souza, por um mez, e aos aprendizes da Intendencia da Guerra Avelino de Oliveira e Antonio Leite de Castro, por tres mezes a cada um.

O S. T. F. CONVERTEU UM JULGAMENTO EM DILIGENCIA

O Supremo Tribunal, na sessão de hoje, converteu em diligencia para requisitar os autos originaes que se referem ao processo que responde por "jogo do bicho", José Gomes Ramigio, o "habeas-corpus" impetrado em seu favor.

O café regulou calmo

Funccionou o mercado de café, hoje, sem maior movimento de procura, com os possuidores assim muito accessiveis. Estiveram os preços em attitude de baixa pelo que o mercado durante os primeiros trabalhos esteve mais ou menos fraco.

Os compradores se tornaram retrahidos e poucos negocios foram, por isso, levados a effeito, muito embora tivesse descido o typo 7 a base por arroba.

Negociaram-se na abertura 4.550 saccas, tendo ficado o mercado calmo, mas completamente destituido de interesse.

As ultimas entradas foram de 15.257 saccas, sendo 10.865 para Leopoldina, ... 4.292 pela Central e 100 por cabotagem.

Os embarques foram de 13.895, sendo 750 para os Estados Unidos 6.630 para a Europa e 6.515 para o cabo.

Havia em deposito hoje 50.730 saccas. Em Nova York a bolsa subiu de 2 a 7 pontos no fechamento anterior.

O mercado regulou durante o dia sem maior movimento e sem firmeza. Foram vendidas mais 3.220 saccas, no total de 7.770 ditas.

Fechou frouxo.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos, 15.000 saccas.

A DUPLA NACIONALIDADE

O Sr. Alberto Sarmento quer abandonar a presidencia da C. de D. da Camara

A commissão de diplomacia da Camara devia reunir-se secretamente hoje, para tratar do incidente motivado pelo discurso pronunciado, na ultima sessão dessa casa do Congresso, por um deputado catharinense, sobre a questão da dupla nacionalidade.

O Sr. Alberto Sarmento, sentindo-se melindrado com essa oração, quer abandonar a presidencia da commissão, já tendo dado conhecimento de sua resolução aos seus collegas. A reunião de hoje era para resolver o incidente. Faltando numero, porém, ficou adiada para amanhã.

Incentivando as correntes immigratorias para o Brasil

Volta-se a propôr que não seja permittida a entrada de colonos de raça preta

Um deputado mineiro justificou, hoje, na Camara, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica o govêrno autorisado a promover e auxiliar a introducção de familias de agricultores europeus, que desejarem transferir-se para o Brasil, como colonos:

Paragrapho unico. — Poderá, para esse fim, celebrar tratados de trabalho e commercio, offerecendo vantagens aduaneiras aos paizes que permittirem e facilitarem a saida de emigrantes, subvencionados ou não, pela União e pelos Estados.

Art. 2º. O governo entrará em accordo com os Estados, no sentido de contribuirem os mesmos para as despesas com a intensificação do seviço de immigração, na proporção relativa ao numero de colonias para elles encaminhados e em suas terras localisados.

Art. 3º. Reorganisará a Directoria Geral do Povoamento, para maior efficiencia dos serviços a seu cargo e na amplitude com que deverão ser realisados.

Art. 4º. O governo exercerá rigoroso contrôle sobre a immigração destinada ao Brasil, seja qual fôr a sua procedencia, com o fim de impedir a entrada de todo e qualquer elemento julgado nocivo á formação ethnica, moral e psychica da nacionalidade.

Art. 5º. E' prohibida a entrada de colonos de raça preta no Brasil e, quanto ao amarello, será ella permittida, annualmente, em numero correspondente a 3 o|o dos individuos dessa origem existentes no paiz.

Art. 6º. Fica o governo autorisado a abrir os creditos necessarios á execução desta lei.

Art. 7º. Revogam-se as disposições em contrario."

OS ACONTECIMENTOS DO RIO GRANDE DO SUL

O S. T. F. confirma os "habeas-corpus" concedidos a dous capitães revolucionarios

Em junho deste anno, na capital do Rio Grande do Sul, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor dos capitães revolucionarios Nazareno Antonucci e Pedro Spuldano, presos em S. Leopoldo e recolhidos presos a Porto Alegre.

O juiz federal no Estado concedeu a ordem e recorreu para o Supremo Tribunal, que, na sessão de hoje, não deu provimento ao recurso, mandando confirmar a decisão recorrida.

Arrecadação de imposto de energia electrica

O Sr. ministro da Fazenda permittiu á Camara Municipal de Páo d'Alho, em Pernambuco, recolher á Collectoria Federal da localidade o imposto sobre consumo de energia electrica "a forfait", mediante accordo a celebrar na respectiva Delegacia Federal.

TERMINARAM OS TRABALHOS DO JURY DE FORMIGA

FORMIGA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Terminaram, na sexta-feira ultima, os trabalhos da sessão do Jury local, tendo sido absolvidos dous réos e um condemnado a pena em grão minimo. A presidencia do tribunal foi occupada pelo juiz de direito Dr. Ovidio Cavalcante, e serviu de promotor publico o Dr. Antonio Augusto da Costa Leite.

Um processo annullado

Sob o fundamento de ser o acto insubsistente e incapaz de produzir effeitos juridicos, o Sr. ministro da Fazenda annullou o processo contra José Madeira Brasil, em virtude do qual lhe foi imposta, pela 1ª Collectoria de Campos, a multa de 500$000, por infracção do imposto sobre renda.

Para apresentarem o projecto da organisação interna de cruzadores

O Sr. ministro da Marinha nomeou uma commissão composta do capitão de fragata Alfredo de Andrada Dadsworth, capitão de corveta graduado, engenheiro machinista Abeillard Sta. Rosa Araujo e do capitão-tenente Noronha, para, em collaboração com a missão naval norte-americana, apresentar o projecto de organisação interna para os cruzadores, typo "Bahia" e "Barroso".

O trabalho da referida commissão deverá ser apresentado até o dia 30 de novembro proximo.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel, sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade, de dia.

Temperatura — Noite ainda fresca; ligeira ascensão de dia; maxima entre 25º0 e 27º0.

Ventos — Normaes.

Estado do Rio — Tempo instavel sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade de dia, salvo á léste, que será instavel sujeito a chuvas.

Temperatura — Noite ainda fresca; ligeira ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — Bom.

Estados do Sul — Tempo bom no Rio Grande, Santa Catharina e Paraná; instavel passando a bom em S. Paulo.

Temperatura — Em ascensão.

Ventos — De norte a léste.

No regimen dos creditos...

Figurava, hoje, no expediente da Camara, uma mensagem do executivo solicitando a abertura do credito especial de 2.000:000$, ouro, e 20.000:000$, papel, destinado a legalizar pagamentos de exercicios findos.

COMMUNICADOS

A opinião do conselheiro Ruy Barbosa sobre a desapropriação da São Paulo Northern

Grandes são, de certo, os interesses que a S. Paulo Northern Railroad Company tem envolvidos nesta multiplice causa, pois se trata de uma espoliação grosseira, do esbulho total de uma companhia ferro-viaria, a que, sob a côr de uma expropriação, nulla como a propria nullidade, postergadas as normas da sua ordem legitima, uma administração rebelde á legalidade extorquiu todo o patrimonio, sem, ao menos, o embolso da prévia indemnisação, assegurada aos expropriados, nas desapropriações regulares pela maior parte das leis do paiz.

Mais interessada, porém, ainda, e sem comparação mais interessada, é a Constituição da nossa terra, numa decisão, em que se joga a sorte das barreiras erguidas, entre nós, ao arbitrio das maiorias parlamentaes e das exorbitancias estaduaes, nesse principio soberano, que põe na constitucionalidade das leis a condição essencial da sua validade e applicabilidade.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1921. — *Ruy Barbosa.*

Americo de Araujo Ferreira

Augusto e Ermelinda de Araujo Ferreira, Clara e João Rodrigues Ferreira, Antonio de Araujo Corrêa e familia, Altino e Palmyra de Araujo Corrêa, Domingos José Leitão e familia, Arthur Cardoso e familia e demais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso irmão, sobrinho e primo AMERICO DE ARAUJO FERREIRA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar na egreja de São Francisco (altar-mór), amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas. Desde já antecipam seus agradecimentos.

Benvindo Alves

15º DIA

Wenceslão de Moraes, Emiliana Dolores de Moraes Ramos, Silvino Ferreira, Olga Dolores Ferreira, Irma Dolores Ramos e Leonel Ramos convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 15º dia, que por alma de seu tio, avô e sogro major BENVINDO ALVES fazem celebrar amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto.

D. Francisca C. de Moraes

Hermenegildo L. de Moraes e senhora, e Francisco L. de Moraes convidam as pessôas de suas relações a assistir a missa de setimo dia, que, por alma de sua idolatrada mãe e sogra FRANCISCA C. DE MORAES, fallecida em Morrinhos, Estado de Goyaz, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco Xavier.

Capitão Dorval Ormenville de Abreu

(5º ANNIVERSARIO)

Sua viuva e seus filhos mandam rezar uma missa por sua alma, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte (na rua do Rosario canto da Avenida).

Henrique Ribeiro da Costa

Guiomar da Costa, Joaquim Ribeiro da Costa (ausente), Adelaide da Costa (ausente), esposa, irmão e cunhada, penhoradissimos, agradecem a todos que assistiram á sua doença e o acompanharam até a ultima morada, e os convidam a assistir a missa de setimo dia, que será rezada na egreja de Santa Rita, ás 8 1|2 horas de amanhã, terça-feira, 23 do corrente.

Maestro Raul Martins

Isabel Martins, Lucia Martins, Emilia de Souza Martins e filhos e mais parentes agradecem ás pessoas que se dignaram comparecer ao enterramento do seu saudoso filho, irmão e tio RAUL MARTINS, e participam que será rezada uma missa de setimo dia na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór.

Saide Curi

Marun Abdalla Curi e filhos convidam os parentes e amigos da familia que queiram assistir a missa de trigesimo dia de sua inesquecivel esposa e boa mãe, que será celebrada na matriz de N. S. de Lourdes, no altar-mór, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem.

D. Maria José Barroso de Azevedo

5º ANNIVERSARIO

Pelo repouso de sua bonissima alma seus filhos saudosos fazem celebrar missas amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz da Gloria, e ás 9 1|2, na Cruz dos Militares.

Dr. Alvaro Gomes de Mattos

SETIMO DIA

A familia do Dr. ALVARO GOMES DE MATTOS communica que fará celebrar missas pelo repouso eterno de sua alma amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias).

Josepha Maria das Neves Coelho

Vicente Joaquim Alves e familia convidam os parentes e amigos afim de assistirem a missa de 7º dia, que mandará rezar por alma de sua idolatrada mãe, amanhã, ás 9 horas, na capella da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que penhoradamente agradecem.

Viuva Antonio José da Cunha

Reza-se amanhã, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Christovão (Egrejinha) missa de trigesimo dia por alma de MARIA ROSA DA CUNHA, e por tão piedoso acto se confessam eternamente gratos.

Joaquim Caldeira da Fonseca

Sua esposa, filhos, genro e netos participam aos seus amigos e parentes o fallecimento de JOAQUIM CALDEIRA DA FONSECA, cujo enterro sairá amanhã, 23 do corrente, ás 11 horas, da rua Maurity n. 122, Cidade Nova.

Coronel Arthur Eduardo Pereira

(5º ANNIVERSARIO)

A familia Arthur Pereira faz rezar missa em intenção á alma do seu querido e saudoso chefe, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Santo Affonso.

Loteria da Capital Federal

38866	20:000$000
32356	5:000$000
28003	2:000$000
73196	2:000$000
24698	1:000$000

Estação de Pomicultura de Deodoro

Com autorisação do Sr. Ministro da Agricultura, communica-se aos interessados que fica nesta data suspensa a entrada de novos pedidos de plantas, visto ser excessivo o numero dos requerimentos já entrados e que esperam ser attendidos. Estação de Pomicultura de Deodoro, 22 de Outubro de 1923. — Dr. C. L. Aristides Caire, director.

O DIA DO EMPREGADO DO COMMERCIO

E' solicitado o encerramento do ponto na Prefeitura ao meio-dia de 30 do corrente

Proseguindo, activamente, os preparativos para a commemoração do "Dia do Empregado do Commercio", a passar-se em 30 de outubro corrente, a União dos Empregados do Commercio envida providencias afim de ser facilitada a presença do funccionalismo e operariado municipaes na grande romaria que realisará ao tumulo do marechal Bento Ribeiro, em a mesma data, como homenagem ao facto de ter sanccionado, quando Prefeito, a lei que reduziu para 12 horas o funccionamento diario do commercio carioca.

Neste sentido, a União dos Empregados do Commercio fez um appello directo ás tres maiores instituições representativas do operariado municipal, e enviou hoje um officio ao Prefeito Municipal, solicitando o encerramento do ponto na Prefeitura ás 12 horas do dia 30 do corrente, afim de que todos que trabalhem na Prefeitura possam participar da grande romaria.

Sobre o fechamento do commercio ás mesmas horas do referido dia, a União dos Empregados do Commercio continua a receber adhesões de grandes e pequenos estabelecimentos, esperando, comtudo, que as instituições patronaes, attendendo ao seu appello, interfiram no sentido de ser tornada geral a referida medida.

Imaginaria doença nos pinheiraes paranaenses ?

CURITYBA, 22 (A.A.) — O "Commercio do Paraná", em sua edição de hontem, contesta as informações prestadas pelo Sr. J. Smith, a um vespertino dessa capital, sobre uma imaginaria doença descoberta nos pinheiros do Paraná e de Santa Catharina.

A proxima sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realisa-se, depois de amanhã, a sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia, para tratar dos assumptos marcados na seguinte ordem do dia:

"Continuação da communicação do Dr. Nascimento Gurgel": Hospitalisações dos tuberculosos no Rio de Janeiro" Dr. F. Catão"; Tuberculose latente, activa e inactiva", Dr. Lafayette Stockler; "A cura dos estreitamentos da urethra", Dr. Estellita Lins; "Considerações sobre a radiotherapia, profunda na infancia" Dr. Orlando Góes.

O Dr. Octavio Ayres tratará de um caso de encephalite lethargica.

O BANCO PELOTENSE VAE TER NOVO DIRECTOR

Devidamente informados podemos affirmar não ter fundamento a nota do "Jornal da Manhã", da cidade de Pelotas, que diz ter o coronel Alberto Rosa, por enfermo, indicado para seu substituto, no cargo de director-presidente do Banco Pelotense, o coronel Luiz Carlos Massot.

O coronel Alberto Rosa, que está hospedado no Hotel Santa Thereza, acha-se já restabelecido e dentro em breve assumirá as suas funcções.

DESPEDIDA

Pedro Nunes tendo de seguir hoje, para o Mexico, a negocio, a bordo do Cabedello não podendo pessoalmente despedir-se das pessoas de suas relações, por absoluta falta de tempo o faz por este meio. Offerecendo os seus prestimos naquelle paiz, no curto tempo em que lá estiver. Rio 18 de Outubro 1923.

Protegendo as infelizes creancinhas

Emocionante, a festa de hontem na «crèche» da Casa do Bom Soccorro

O bairro de S. Christovão conta com uma pia instituição, onde encontram abrigo as creancinhas desamparadas. Em um amplo predio, á rua Senador Alencar n. 79, funcciona a Casa do Bom Soccorro, viveiro desses delicados passaros humanos que, no dizer de um pensador, alegram os corações e revêam através das almas. Ali se distribue a verdadeira caridade aos pequenos entes infelizes que, nos primeiros dias da vida, se vêm privados do bem supremo, que é o regaço materno.

Ao alto: um grupo de creanças da Casa do Bom Soccorro, acompanhadas de alguns bemfeitores da mesma instituição; em baixo, senhoras presentes á solemnidade de hontem

A festa de hontem, em homenagem aos pequeninos, foi festa da creança, transferida do seu dia convencional, o 12 de outubro, afim de que podessem os ternos corações que ali palpitam ter a presença do commissario geral da Republica Argentina, junto á Exposição do Centenario, o Sr. D. Enrique Nelson, que, num gesto de generosidade, offertou á Casa do Bom Soccorro os trapezios, balanços e um sem numero de brincos infantis, que figuraram no parque destinado ás creanças brasileiras do palacio dessa nação amiga, no referido certamen.

A dadiva do commissario, Sr. Enrique Nelson, estendeu-se ainda a varios productos da mesma Republica, dadiva valiosa que a Casa do Bom Soccorro soube agradecer na festa de hontem, em que excepcionaes e carinhosas homenagens foram prestadas ao benemerito offertante.

A's 9 1|2 horas da manhã, celebrou-se a missa no altar da capella do referido estabelecimento, acto que teve a assistencia de um grande e selecto numero de pessoas.

Após a missa, realisou-se a sessão solemne, na qual tomou o logar da presidencia o Sr. Enrique Nelson, ladeado pelos Srs. representante do prefeito, o vigario de São Christovão, conego Dr. Luiz Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Padua Rezende, commendador José Rainho da Silva Carneiro, commendador Marques Leitão e outros.

Abrindo a sessão, usou da palavra o presidente dessa casa de caridade, Sr. J. Rainho da Silva Carneiro. Em seguida, o Sr. Marques Leitão pronunciou um discurso, salientando, não só o nobre gesto do commissario argentino, como a dedicação da directora e das professoras da instituição.

Agradeceu o Dr. Enrique Nelson, em palavras sentidas, demonstrando a emoção que experimentou ao visitar a "crèche", onde tantas creanças encontram carinhoso acolhimento. Agradeceu a delicadeza do acto da directoria, mandando vestir todos os pequeninos com roupas de côres azul e branca, as da bandeira do seu paiz, as quaes symbolisam o celeste do nosso firmamento e a pureza das almas infantis.

O Dr. Padua Rezende fez uma saudação á digna esposa do Sr. Enrique Nelson, a cuja bondade de coração deve, sem duvida, a Casa do Bom Soccorro o valioso auxilio que recebeu. De novo, o Sr. Enrique Nelson usou da palavra, não só para agradecer essas homenagens, como para manifestar o reconhecimento á imprensa desta capital, que tanto o tem amparado em toda a sua acção.

Effectuou-se, em seguida, a visita ás varias dependencias da Casa do Bom Soccorro, cuja ordem e asseio foram por todos louvados.

E, finalmente, foi servida aos internados a "sopa de los niños", em homenagem á nação argentina.

"RAID" A VELA MARANHÃO-RIO-MARANHÃO

Vae tental-o, em nova prova de arrojo, o piloto Villar

O piloto Villar, que, ha alguns mezes, tentou o audacioso "raid" Rio-Maranhão, numa embarcação a vela e que, surprehendido por uma tempestade em pleno oceano, sossobrou á altura da costa de Cabo-Frio, vae novamente tentar essa arriscadissima empresa, num mesmo typo de barco. Desta vez, porém, será dobrado o percurso, pois Villar pretende sair do Maranhão, vir ao Rio e voltar ao ponto de partida. Os preparativos para essa nova prova de arrojo do nosso patricio, que vão já muito adeantados, são patrocinados pelo governo e pelas classes laboriosas daquelle Estado, em cujo seio a iniciativa tem encontrado o mais franco apoio. Nesse sentido mandanos Villar, do Maranhão, onde se acha presentemente, o seguinte telegramma:

"Os governos do Estado e do Municipio, assim como as classes laboriosas auxiliam o "raid" Maranhão-Rio, ida e volta, em bote construido sob a fiscalisação do capitão do porto. — Villar."

Desapparecido — Desappareceu no dia 20 deste da casa de sua familia um homem de nome José Victorino Pacheco, tendo a barba preta e bastante crescida, estando calçado de tamancos; chapéu preto já usado calça de mescla e palitot de casemira já velho; a pessoa que puder dar informações póde se dirigir para a Piedade, rua Assis Carneiro, venda do Chico da Pedreira, que será gratificada.

O sarau de sabbado no Parque das Diversões

A senhorita Christina de Oliveira Gusmão realisou, no sabbado á noite, perante grande concorrencia, no salão de dansas do Parque de Diversões, o seu segundo concerto de canto, a que emprestaram concurso varios artistas em numeros de violino, piano e violoncello.

O programma, que foi seguido á risca, impressionou agradavelmente o grande auditorio que premiou com fartos applausos as pessoas que na execução tomaram parte.

Após o canto, seguiram-se dansas, ao som de uma "jazz-band", prolongando-se o agradavel convivio até alta madrugada.

HUGO STINNES VAE EXPLORAR JAZIDAS DE PETROLEO NA ARGENTINA

PARIS, 21 (A. A.) — Communicam de Dusseldorf que o conhecido industrial e capitalista Sr. Hugo Stinnes pretende organisar uma companhia com o capital de dez milhões de marcos-ouro, afim de adquirir e explorar as melhores jazidas de petroleo existentes na Republica Argentina.

O Sr. Hugo Stinnes diz que a companhia, uma vez em funccionamento, entrará em franca concorrencia com a poderosa empreza americana "Standard Oil".

GRATIFICA-SE BEM

Desappareceu hontem da rua Club Athletico n. 15 um cachorro Loulou, preto, bem felpudo, que attende ao nome de TOM MIX. Gratifica-se bem a quem o entregar á mesma rua e numero.

O INCIDENTE DA FACULDADE DE MEDICINA

Encerrou-se, hoje, o summario de culpa do academico Pedro Martins

Teve, hoje, proseguimento perante o juizo da 1ª Pretoria Criminal, o summario da formação da culpa do academico João Pedro Martins, que responde a processo pelo incidente havido, ha mezes, na Faculdade de Medicina, com o professor Barbosa Vianna.

Tendo sido ouvidas as ultimas duas testemunhas do processo, foi feito o interrogatorio do accusado, sendo assim encerrado o summario.

Ao accusado, que compareceu acompanhado de seus advogados, Drs. Evaristo de Moraes e Alvarenga Netto, foi concedido o prazo legal de tres dias para apresentar a sua defesa, devendo os autos, em seguida, ser remettidos ao juiz do Jury, isto é, da 6ª Vara Criminal, para decidir sobre a pronuncia ou impronuncia.

Por que bem desempenharam sua missão no Chile

Realisou-se, hontem, na capella do Asylo Isabel, a missa em acção de graças pelo exito da commissão desempenhada pelos intendentes cariocas na capital chilena onde foram representar a municipalidade do Rio de Janeiro.

O acto religioso foi officiado por monsenhor Amador Bueno de Barros, sendo assistido por innumeras pessoas e familias dos Srs. intendentes municipaes.

NOTAS DE ARTE

Um novo retrato, executado no Rio, de Louis Tinayre

O illustre pintor francez Louis Tinayre, que recentemente expoz na Galeria Jorge uma apreciadissima serie de telas, ainda permanece no Rio, conforme já noticiámos, onde ainda attende ás muitas solicitações dos seus admiradores para a execução de retratos. E' para nos referirmos ao primeiro dos seus trabalhos desse genero realisado nesta capital que fazemos este ligeiro registo. O novo quadro do Sr. Louis Tinayre, um bello retrato de Mme. De Levemt, de colorido sobrio e desenho correcto, que está exposto na La Royale, é mais uma exuberante confirmação dos seus grandes meritos de retratista.

Está regularisado o serviço de leitos na C. do Brasil

Uma providencia directa do Sr. Carvalho Araujo

As providencias tomadas pelo Dr. Carvalho Araujo, director da Central, com relação á venda de leitos naquella Estrada estão dando os melhores resultados. O serviço está bem regularisado e as reclamações desappareceram em absoluto.

Devido ás medidas tomadas sobre a venda de leitos, já não se verifica o que até então, se dava. Os leitos são adquiridos com tres dias de antecedencia, inclusive o do embarque, e mediante as passagens, começando a começar das 6 horas da manhã, do primeiro dia ao ultimo. Não ha absolutamente encommendas prévias, e é punido, com severidade, o funccionario que marcar leitos sem obedecer a essas formalidades.

MORTO POR UM TREM

O trem S.S.9 apanhou e matou, na passagem denominada Marcolino, entre as estações de Campo Grande e Bangu, o nacional Januario Antunes da Silva, com 20 annos, lavrador e ali morador. Com aviso das autoridades do 25º districto, foi o cadaver removido para o necroterio do cemiterio de Murundú.

Aggredido a sabre por um soldado de policia !

A' policia do 11º districto apresentou queixa o Sr. Antonio Fonseca, portuguez, residente á rua do Livramento n. 51, por ter sido aggredido a sabre pelo soldado n. 161, da 3ª companhia do 5º Batalhão Policial. O queixoso apresenta ecchymoses pelo corpo e allega como motivo da aggressão, antigas questões pessoaes com a mencionada praça.

O "ORANIA" CHEGOU DE AMSTERDAM

Um passageiro impedido de desembarcar

Vindo de Amsterdam e escalas chegou pela manhã, ao nosso porto o transatlantico hollandez "Orania", em boas condições sanitarias. O referido paquete trouxe 237 passageiros para o Rio, sendo 36 em primeira classe, 51 em segunda e 150 em terceira.

Entre os que desembarcaram em nosso porto, figura o diplomata austriaco Faccioli Grimaine. Por occasião da visita regulamentar da policia maritima, o sub-inspector impediu o desembarque do passageiro de 3ª classe José Pinto de Mendonça, portuguez, sapateiro, embarcado em Leixões, por ser aleijado.

O "Orania" atracou no cáes do porto e partiu, á tarde, para Buenos Aires conduzindo 739 passageiros na maioria immigrantes de varias nacionalidades.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A companhia do Trianon, que vae a S. Paulo

Está de partida para S. Paulo a companhia do Trianon; amanhã, de manhã, ella embarca para o vizinho Estado, onde estreará quinta-feira a sua temporada. O enthusiasmo que reina alli em torno dessa excursão artistica é o mesmo que se nota entre a empresa Viggiani e Viriato e os seus contratados, que, segundo se comprehende, se congratulam, ao termo de mais uma temporada da companhia aqui, num ambiente de harmonia e muita cordialidade, exalçada, ainda, pela leitura da tabella que na vespera a empresa affixara, e que era o seguinte:

"Aos Srs. artistas. — Estamos em vespera de viagem. Daqui ha quatro dias estaremos na capital paulista, onde o publico nos espera ancioso. E estaremos. Deus assim ha de querer, para corresponder á immensa confiança que o povo de S. Paulo depositou em nós. Partamos contentes! Partamos para vencer! E para isso só teremos necessidade de trabalho, de união e harmonia. Sejamos todos unidos, formemos uma só familia, congregados numa estreita communhão de ideaes. Trabalhemos na mais apertada harmonia, que teremos realisado os ideaes patrioticos do levantamento da arte scenica no nosso paiz. A empresa, que tem dado provas puras de que nunca abandona os seus contratados, de que nunca os deixa soffrer necessidades, estará junto de todos e de cada um, attenta, muito mais attenta do que aqui, porque precisa velar por aquelles que abandonam o seu lar. Partamos satisfeitos! A nossa missão é nobilissima. Vamos levar á capital paulista, e depois aos outros pedaços da terra brasileira, o norte e o sul, a prova de que o theatro nacional é uma realidade e o attestado de que essa mesma arte é grande e digna. Partamos confiados em nós! Tenhamos em nós mesmos a extensão, a mais grandeza de confiança que o publico paulista em nós está depositando. E para darmos uma idéa de quanto a confiança do povo paulista é excepcional, basta que a empresa communique este facto surprehendente: a lotação de estréa, no dia 25, em S. Paulo, no Boa Vista, já foi esgotada esta semana, conforme o telegramma acabado de receber. Seis dias antes da estréa! Que Deus nos ajude para que tenhamos a sorte de Cesar: chegar, ver e vencer. — (a) A Empresa."

Está findar a temporada da Ba-Ta-Clan

A companhia Ba-Ta-Clan está a findar sua temporada nesta capital; os seus ultimos espectaculos serão nesta quinzena. Nos primeiros dias do mez proximo a troupe parisiense de Mme. Rasimi embarcará para a Bahia e Pernambuco, em cujas capitaes dará alguns espectaculos de assignatura. Em Recife, então, a Ba-Ta-Clan tomará o paquete para França.

A primeira de amanhã, no Trianon

O Trianon tem, amanhã, peça nova no cartaz. E' ella a comedia em 3 actos "Graças a Deus", de Armando Gonzaga, autor applaudido de "Ministro do Supremo" e "Amigo da paz". Assim, despede-se, hoje, de scena, no elegante theatrinho da Avenida, a magnifica comedia de costumes, de Coelho Netto, "Fogo de vista". Na comedia "Graças a Deus" estreará na companhia do Trianon a actriz Antonia Denegri. A distribuição da nova peça de Armando Gonzaga é esta: Agostinho, Jayme Costa; Anacleto, Arthur de Oliveira; Paulino, Aristoteles Penna; Dr. Diniz, Durval Rebouças; o padeiro, Alvaro Peres; Alice, Antonia Denegri; Sinhá, Cora Costa; D. Gracinda, Nathalina Serra; Dona Claudina, Maria Grillo; Julieta, Alba Campos; Guiomar, Eugenia Brazão.

A festa da actriz Clotilde Dorby

A actriz Clotilde Dorby realisa, amanhã, sua festa artistica no theatro do circo Democrata. Dedica-a aos chronistas theatraes cariocas. O programma terá como "pivot" a representação da peça "A dama das camelias", fazendo a Sra. Clotilde Dorby a protagonista.

A companhia Abigail Maia em Montevidéo

Recebemos o seguinte telegramma:

"Terminando hoje nosso contrato de dez dias, a empresa Crodara reformou por mais oito dias. A 10 de novembro estrearei no Odeon, de Buenos Aires, com a "Ultima illusão". O commandante Muller dos Reis offereceu, hoje, uma feijoada á companhia. Nosso successo continúa, tendo rendido vesperal, sessão Vermouth e espectaculo da noite 2.500 pesos, que são cerca de 20 contos da nossa moeda, sendo o preço da cadeira de dezeseis mil réis nossos. — (a) Oduvaldo Vianna."

A empresa Viggiani e Viriato vae ter outro theatro

A empresa Viggiani e Viriato, que, agora, augmentou seus negocios, com a formação de mais uma companhia de comedia, está em negociações já quasi terminadas para a exploração dum excellente theatro desta capital. Assim que termine o seu contrato do Trianon, o que se dará a 31 de maio do anno vindouro, a empresa Viggiani e Viriato passará sua companhia para o novo theatro.

VARIAS

Pede-nos a actriz Sylvia Machado, elemento de destaque da companhia Garrido, noticiemos que carece de fundamento a noticia de sua retirada daquelle elenco para fazer parte de outro, que actua num dos theatros desta capital.

— Recebemos gentis cartas de despedidas dos artistas Cremilda de Oliveira, Laura Fernandes, Olavo Barros e José Monteiro, que partem para a Europa, com a companhia Cremilda-Chaby.

— Estream, hoje, no Recreio, dentro da revista all em scena, as bailarinas typicas internacionaes "Ginka-Girl's".

— Mario Domingues e Mario Magalhães entregaram, hontem, a Leopoldo Fróes a traducção, que por elle lhes foi encommendada, da comedia de Paul Armont e Marcel Gerbidon, "Alam, sa mère et sa maîtresse", que será estreada em S. Paulo, breve.

Navigazione Generale Italiana

ESPECTACULOS

CINEMAS

Uma grande fita, no Palais

E' essa grande, extraordinaria fita, a "Jazzmania", que o Palais começou a exhibir hoje e á qual Mae Murray tem dado todo o seu genio de interprete e toda a sua graça de mulher encantadora.

Temos visto bem poucas fitas que reunam, como "Jazzmania", tão grande numero de requisitos para marcar a época actual; como estudo psychologico, como verdade e como lição, "Jazzmania" é um espelho da época que o mundo atravessa, é um trecho da propria vida.

A par disso, ha em "Jazzmania" uma riqueza tão grande e uma tão fiel adaptação de scenarios, que os olhos se perdem nessas maravilhas.

A Metro, que desde muito nos tem habituado ás suas obras primas, merece felicitações por este trabalho, como as merece, e não menores, a Paramount, que o distribue e sem a qual não conseguiriamos, por certo, aprecial-o.

Os milhares de pessoas que, desde as primeiras horas, passaram pelos salões do Palais, constituem a maior consagração que se podia esperar para esse grande "film", tão verdadeiro e, simultaneamente, tão agradavel á vista, pois "Jazzmania" não é, no fim de contas, mais do que a cidade do Jazz, a Cidade do Prazer.

"Jazzmania" é, em summa, uma fita digna de ser vista.

QUEM PERDEU!

Um objecto deixado no auto 5.451, no sabbado, acha-se á disposição de quem provar ser o legitimo dono; dirigir-se ao largo do Machado, 7, botequim.

CACHORRO

Perdeu-se hontem, á noite, um Lulú grande. Gratifica-se a quem der noticias á rua S. José, 112, 2º andar. Telephone, 3521 Central.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Froscoli Machado, commissario do 11º districto policial; a senhorita Nair de Lamare, filha do almirante Gonçalves de Lamare; a menina Alayde, filhinha do Dr. Frederico Eyer; a senhorita Edith Borges, filha do Sr. commendador Eugenio Borges, director da Equitativa; o Dr. Artidonio Pamplona, medico e professor.

— Fizeram annos hontem:

A senhorita Celina Cherol, filha da viuva Francisca Cherol; Dr. Bruno Lobo, professor da Faculdade de Medicina.

— Pela passagem do seu anniversario natalicio, recebeu, hontem, muitas felicitações o Dr. Dulphe Pinheiro Machado, director do Serviço do Povoamento e da Superintendencia da Alimentação.

— Fazem annos amanhã:

A Sra. D. Virginia Cardozo, esposa do nosso collega Olympio Niemeyer; e a menina Virginia Maria, filha da Sra. D. Dinah de Niemeyer Porto Carrero.

CASAMENTOS

O Sr. Roberto Fonseca, empregado da Companhia de Energia Electrica, contratou casamento com a Sra. D. Esther d'Avilez Carvalho, filha do finado Sr. Manoel Martinho d'Avilez Carvalho e de D. Genoveva Candido d'Avilez Carvalho.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Joaquim Cabral, do commercio desta praça, e de D. Annita Cabral, com o nascimento de uma filha, que receberá o nome de Helena.

— Acha-se enriquecido o lar do Sr. Alfredo de Oliveira Botelho e Exma. Sra. Ruth Botelho da Silva, com o nascimento do menino Nelson.

FESTAS

Recebeu, hontem, a primeira communhão o menino Rubens Rocha, filho do Sr. Arcelyno Rocha, despachante da Alfandega, e de D. Aldina Rocha. A solemnidade religiosa realisou-se no Externato Santa Dorothéa, onde numerosos collegas de Rubens, na mesma occasião, tambem tiveram o sacramento da communhão.

A' tarde, em sua residencia, o casal Arcelyno Rocha offereceu ás muitas pessoas de suas amizades uma festa para commemorar aquelle acto christão. Uma orchestra "jazzband" tocou, das 5 ás 10 da noite, havendo danças animadas durante esse tempo.

— O Sr. Luiz Bueno, com o fim de solemnisar o anniversario natalicio de sua esposa, D. Maria Ayres Bueno, offereceu, hontem, em Petropolis, em sua residencia, ás pessoas de suas relações, uma festa intima, que esteve muito animada.

— No palacete de residencia do engenheiro Francisco Behring, professor da Escola Polytechnica e director geral dos Telegraphos, realisou-se, ante-hontem, uma recepção seguida de baile, em commemoração á promoção recente do Dr. Benjamin Behring, filho daquelle scientista. Durante a recepção, uma banda de musica militar executou varios trechos, emquanto que as danças, que se prolongaram até alta madrugada, foram animadas por excellente orchestra. O casal Francisco Behring e seu filho, Dr. Benjamin Behring, foram muito cumprimentados pelos presentes.

— Para o casal Dr. Frederico Eyer e D. Augusta Eyer, o dia de hoje é de festas. Faz annos a sua filhinha Alayde, que vae offerecer ás suas amiguinhas um sarão dansante infantil, abrilhantado com um concerto de piano e flauta.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Os guardas municipaes do Districto Federal mandam rezar missa em acção de graças, no dia 24 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Jorge e S. Gonçalo de Garcia, á rua da Alfandega, pelo regresso do Chile da delegação do Conselho Municipal desta capital, composta dos intendentes Candido Pessoa, Dario Pinto, Ernesto Garcez, Edgard Teixeira, Baptista Pereira, Henrique Guimarães e seus respectivos secretarios. A missa será acompanhada de canticos.

LUTO

Realisou-se esta tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro da Exma. Sra. D. Maria Abigail Savaget de Campos, esposa do Sr. Almachio Pinheiro de Campos, 3º official do Ministerio da Agricultura, fallecida na casa de saude do Dr. Estellita Lins, de onde o feretro saiu.

— Em sua residencia, á rua 24 de Maio n. 313, falleceu, ante-hontem e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a viuva D. Angela Antunes Pereira, mãe de D. Carolina Antunes Pereira Pinto e sogra do major Augusto Feliciano Pereira Pinto, professor do Collegio Militar.

OS SPORTS

Corridas

OS CONCURSOS DE PALPITES — Os jornalistas filiados á Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro fizeram favoritos para as corridas, hontem effectuadas no Jockey-Club, os seguintes parelheiros: Ripon e Independencia, Nympha e Cambraia, Sombra e Veterana, Ophelia e Ocarina, Marathon e Galarim, Molecote e Nero, Hercules e Mirasól, Mostrador e Mimosa, Aeroplano e Norma. Pelo exposto verifica-se que os jornalistas apenas acertaram em tres vencedores.

Football

AS LEIS DA METROPOLITANA — Estamos informados de que os legitimos representantes de alguns clubs de football de nossa cidade celebrarão uma reunião, na proxima quinta-feira, 25 do corrente, no edificio social do Fluminense F. C., em que accordarão medidas a melhorar certas leis e regulamentos da Liga Metropolitana que, na pratica, não têm produzido resultados satisfatorios. Podemos adeantar que não cogitam absolutamente esses clubs de quaesquer providencias que, de leve sequer, possam ferir os direitos ou prerogativas dos clubs filiados á nossa entidade de sports terrestres.

O SCRATCH BRASILEIRO — E' voz corrente que os technicos da Confederação Brasileira de Desportos escalarão o seguinte combinado para a representação official do Brasil no proximo campeonato sul-americano de football, que se iniciará em Montevidéo: Kuntz ou Nelson; Palamone e Barthô; Nesi, Amilcar e Fortes; Formiga, Neco, Friedenreich, Tatú e um extrema esquerda tambem de S. Paulo. Egualmente corre como certo que, entre os reservas do scratch figurarão os nossos players Zezé, Junqueira e Moderato.

O TORNEIO INITIUM DO SYRIO ATHLETICO CLUB — VENCEU-O, BRILHANTEMENTE, O TEAM "GAUCHO" — Promovido pelos teams que vão disputar o campeonato interno de football, realisou-se, hontem, no campo do Syrio Athletico Club, á rua Professor Gabizo, o grande torneio Initium entre os teams Bahianos, Mineiros, Gaúchos, Cariocas e Paulistas. O regulamento adoptado foi o mesmo que rege commummente esses torneios, sendo que a duração dos jogos, hontem effectuados, foi de quinze minutos, para cada half-time, com cinco minutos de descanso. A reunião sportiva logrou completo exito, tendo as provas sido disputadas com enthusiasmo e os quadros combatentes desenvolvido excellente technica. O torneio foi vencido brilhantemente pelo team Gaúcho que se mostrou durante o transcorrer das pugnas em perfeito estado de treino. Foi o seguinte o resultado do meeting:

1º jogo — Mineiros x Bahianos, actuado pelo Sr. Fuad, director sportivo. Venceu o team Bahianos por 2 goals e 1 corner contra 1 goal e 2 corners.

2º jogo — Cariocas x Gaúchos, arbitrado pelo Sr. Guilherme Marques da Silva. Foi vencedor o quadro Gaúchos por 4 goals contra 2 corners.

3º jogo — Paulistas x Bahianos (vencedor do 1º jogo) — Venceu a équipe dos Bahianos por 1 goal e 1 corner contra 1 corner. Esta prova foi dirigida pelo Sr. Cezar Coccea Lopes, que se houve bem.

4º jogo — Gaúchos (vencedor do 2º jogo) x Bahianos (vencedor do 3º jogo) — Bem dirigida pelo Sr. Antonio Augusto de Almeida (Ferramenta), esta prova desenrolou-se equilibradamente de principio ao fim, apresentando, por vezes, phases de empolgar. Depois de uma luta titanica, venceu o team Gaucho por 1 goal e 3 corners contra 2 corners, arrebatando, assim, o titulo de campeão do torneio initium.

Os teams que hontem se defrontaram, estavam constituidos da seguinte fórma:

Bahianos — Tuffi; Nicolau e Magno; Pepe, Gilbertone e Oliveira; Carvalho, Habib, Kfuri, Hernando e Chende.

Cariocas — Khalil; Jorge Abdalla e Paes Leme; Athayde, Chaminé e Michele; Camargo, Amphrisio, Zeca, Alfredinho e Manoel.

Paulistas — Michel Hadda; Eduardo e Jayme Freire; Elias Mahuhy, Sylvio Borges e Hugo; Villa Real, Aly Muniz, Neves, Jorge Mattos e Henrique.

Mineiros — Betinho; Pinto e Alipio; Nicolau, Guilherme e Jorge Marum; Antonio Marti, Luizinho, Rhodas, Perez e Neme.

Gaúchos — Ageu; Gil e Cezar; Aurelio, Ferreira e Pedro; Isoldi, Alcides, Aziz, J. Estrella e Amichile.

O CAMPEONATO BRASILEIRO — A' esquerda, o goal carioca de Forte, feito de um free-kick a 40 jardas. A' direita: o scratch carioca, em cima; o scratch bahiano, em baixo

Escotismo

A CONFERENCIA DO DR. MARIO CARDIM, HOJE, NO FLAMENGO — A directoria do Flamengo convida todos os escoteiros do Rio, consocios e mais pessoas que se interessam pela benemerita instituição de Baden Powell, a assistir a uma conferencia que o Dr. Mario Cardim fará sobre "Escotismo", hoje, segunda-feira, ás 8 horas e meia da noite, na rink do Club.

O Dr. Mario Cardim é director do Club Athletico Paulistano, iniciador e um dos maiores propagandistas do escotismo no Estado de S. Paulo, onde essa instituição attingiu a um grão de notavel diffusão e progresso.

Será offerecido pelo conferencista á directoria do Flamengo um retrato do general Baden Powell e um autographo de Olavo Bilac.

COMPETIÇÃO SPORTIVA DO 1º GRUPO DE ARTILHARIA DE MONTANHA — O 1º Grupo de Artilharia de Montanha do Campinho vae realizar, no dia 30 do corrente, uma competição sportiva para despedida dos recrutas de 1923 que vão ser desincorporados. Esta festa que tem um caracter intimo e é unicamente sportiva, será muito attrahente, dado o seu programma que interessa não só ás praças como tambem aos sargentos e officiaes. E' este o programma: 1ª parte — A's 6 horas — "Taça 1º de Montanha" — A Taça 1º de Montanha foi creada com o fim de estimular o desenvolvimento do athletismo entre as praças do Grupo, sendo disputadas pelas peças da 1ª e 2ª baterias. E' detentor da "Taça Peça do Sargento" Antonio Aguiar. As provas são 11, concorrendo em cada uma 2 homens por peça, sendo que os vencedores em 1º, 2º e 3º logares têm respectivamente 5, 3 e 1 pontos, que são computados ás peças. Prova 1º tenente Adolpho — Corrida de 100 metros — Velocidade — Tempo minimo: 13 segundos. Prova 1º tenente Annibal — Salto em altura com impulso. Dois saltos de ensaio. Altura minima 1m, 20. Tres saltos em cada altura. Prova 1º tenente Accioly — Corrida de 200 metros. Tempo minimo 28 segundos. Prova 1º tenente Djalma — Salto de vara. Dois saltos de ensaio. Altura minima 1m,50. Tres saltos em cada altura. Prova 1º tenente Acylo — Corrida de 400 metros. Tempo minimo 1 minuto e 10 segundos. Prova 1º tenente Danton — Salto em largura. Dois saltos de ensaio. Largura minima 1m50. Tres saltos. Prova capitão Dr. Goudinho — Corrida de 800 metros. Tempo minimo 3 minutos. Prova tenente-coronel Barroso — Arremesso de peso. Tres arremessos. Prova capitão Silvino — Corrida de 1.500 metros. Tempo minimo 6 minutos. Prova capitão Gonzaga — Arremesso de disco. Tres arremessos. Prova tenente-coronel Emilio Rodrigues. Arremesso de dardo. Tres arremessos.

2ª parte — A's 11 horas — Prova tenente Alves Bastos — Percurso hippico de obstaculos para sargentos.

3ª parte — A's 14 horas — Prova capitão Gomes Carneiro. Esgrima para officiaes. 1ª parte — A's 2 1/2 horas — Prova tenente Nobrega — Caçada á raposa para officiaes. 5ª parte — A's 3 1/2 horas — Prova major Cunha Pitta — Percurso hippico de obstaculos para officiaes.

O rower Guglielmo Procenzano, do C. R. Guanabara e representante da Federação Brasileira das Sociedades do Remo que, hontem, venceu, brilhantemente, o campeonato brasileiro do remador

FOOTBALL COMMERCIAL

OS JOGOS DA FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO — Os encontros dos torneios da F. A. B. A. C., realisados sabbado ultimo, deram os seguintes resultados:

SINGER x LEOPOLDINA — Venceu o Singer por 5 x 1.

CITY x SUL AMERICA — Venceu o Sul America por 2 x 0.

HASENCLEVER x BANCO FRANCEZ E ITALIANO — Venceu o Hasenclever por 4 x 1.

COSTEIRA x BANCO ALLEMÃO — Não se realizou.

CAMPEONATO INFANTIL E JUVENIL

COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES — Com os resultados verificados nos jogos hontem effectuados ficou sendo esta a classificação dos clubs no campeonato infantil e juvenil instituidos pelo Brasileiro F. C.:

TORNEIO INFANTIL — Em primeiro logar, sem ponto algum perdido, o Independente; em segundo logar, com dois pontos perdidos, o Brasileiro; em terceiro logar, com quatro pontos perdidos, o Mackenzie; em quarto logar, com seis pontos perdidos, cada um, o Far-West e o Mangueirinha e em quinto logar, com oito pontos perdidos, cada um, o Valladares e o João Lyra.

TORNEIO JUVENIL — Em primeiro logar, com um ponto perdido o Brasileiro, em segundo logar, com dois pontos perdidos o Far-West; em terceiro logar, com tres pontos perdidos, o Mackenzie; em quarto logar, com quatro pontos perdidos, o Mangueirinha e em quinto logar, com seis pontos perdidos, cada um, o Valladares e o João Lyra.

NA ARGENTINA

OS ARGENTINOS EMPATARAM UMA PARTIDA DE FOOTBALL COM OS URUGUAYOS — BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Realisou-se, hoje, o match de football entre o combinado universitario argentino e o que veiu de Montevidéu, para disputa da taça William. O jogo desenvolveu-se perante numerosa assistencia, tendo sido empatado por 1 x 1.

Tennis

OS RESULTADOS DAS PARTIDAS REALISADAS ENTRE O FLUMINENSE F. C. E O C. A. PAULISTANO — As provas de tennis hontem effectuadas nos "courts" do Fluminense F. C. em disputa de um torneio entre este club e o C. A. Paulistano, deram os seguintes resultados:

Simples: Ricardo Pernambuco (F.) x Serra Negra (P.): Pernambuco, 6-2, 6-3; Charles Gill (Fluminense) x Nelson Cruz (Paulistano) Gill, 8-10, 6-4, Ronaldo Guimarães (Fluminense) x M. Munhoz (Paulistano) — Ronaldo, 6-4, 1-6, 7-5.

Duplas — Gill — Rocha Miranda (Fluminense) x Munhoz — Serra Negra (Paulistano) — Fluminense 6-3, 6-2; Lage — Hayne (Fluminense) x Cruz-Cintra (Paulistano) — Fluminense 1-6, 6-3, 6-1. Pernambuco — Ronaldo (Fluminense) x Bello — Erasmo (Paulistano) — Fluminense 5-7, 6-4, 6-2. Filgueiras — Prechel (Fluminense) x Cruz-Cintra (Paulistano) — Paulistano, 6-2, 6-2. Gill — Rocha Miranda (Fluminense) x Bello-Erasmo (Paulistano) — Fluminense 6-8, 6-1, 6-2; Lage — Hayne (Fluminense) x Bacellar-Procopio (Paulistano) — Fluminense — 6-2, 6-2. Pernambuco — Ronaldo (Fluminense) x Munhoz — Serra Negra (Paulistano) — Paulistano — 6-3, 4-6, 6-1. Filgueiras — Prechel (Fluminense) x Bacellar-Procopio (Paulistano) — Paulistano 6-2, 6-3.

Total — Fluminense: 8 partidas; Paulistano, 3: Sets: Fluminense: 17; Paulistano 11; games — Fluminense, 140; Paulistano, 118.

FOLHETIM D'A NOITE (53)

CH. DE BERNARD

PADRASTO

(Romance do soffrimento)

Primeira parte

XIII

LAR SEM ORDEM

— Reconheceu-me, disse comsigo Laubespin, que vendo descoberto o seu ardil, ergueu-se com ar altivo.

— Se o senhor é realmente o conde de Laubespin...

— Senhor! exclamou Henrique contendo-se a custo.

— Se é realmente o conde de Laubespin, repetiu Broussel com o mais provocador sangue frio, diga ao seu futuro sogro que lhe voto odio mortal. Um inimigo como eu perecer-lhe-ha naturalmente bem fraco, bem impotente, bem miseravel, mas comtudo que se não deixe adormecer no seu desdem; da minha miseria á sua riqueza vae menos distancia talvez do que elle julga!

E feroz sorriso animou o rosto de Broussel, que pareceu por instantes comprazer-se nos pensamentos de vingança que o nome do cunhado lhe acordára no coração.

— Quanto ao Sr. conde, tornou elle em tom mais frio, tenho que falar comsigo; mas se lhe apraz, pouparemos a minha mulher, que está doente, a fadiga que certamente lhe causaria a nossa conversação, se continuasse em presença della.

Este convite, juntamente com o movimento que fez o dono da casa encaminhando-se para a porta, não admittia réplica, nem demora.

Laubespin cumprimentou a mãe de Laura, e respondeu ao olhar supplicante que ella lhe dirigiu com um gesto que parecia prometter absoluta dedicação.

Quando Broussel e Henrique sairam do quarto e chegavam á escada, o primeiro parou.

— E' uma sala exquisita, disse com o accento de ironia que desde o começo desta scena caracterisava as suas palavras, mas não tenho outra onde o possa receber; além disso, a pobreza dispensa a etiqueta. Conversaremos aqui.

— Estou prompto a ouvil-o, disse Laubespin em tom sério.

— Eu sou padrasto da senhora que esta noite acompanhou até a porta desta casa; isto quer dizer que todas as tentativas que fizer para a tornar a ver serão espiadas e frustradas por mim. Se insistir, poderá este negocio ir até a morte de um de nós. E' o que tinha a dizer-lhe, nada mais. Faça agora o que entender.

Broussel cumprimentou Laubespin com a maior tranquillidade, tornou a entrar no corredor, e fechou a porta. Instantes depois chegava junto da poltrona onde sua mulher, cada vez mais abatida pelo soffrimento, esperava com ansiedade a sua volta.

— Onde está Laura? — perguntou elle em tom brutal, que contrastava com a fina ironia que até então mostrára.

— No quarto, respondeu a pobre mulher, a quem a presença do marido assustava visivelmente.

O padrasto de Laura approximou-se da porta e tentou abril-a.

— Ainda outra vez fechada! — exclamou fóra de si.

— Está tão fatigada, disse a doente em tom supplicante, que naturalmente se deitou em cima da cama para descançar um pouco.

— Laura! — gritou Broussel sem prestar attenção á esposa.

Ninguem respondeu.

— Laura! — repetiu elle elevando a voz.

Profundo silencio foi a unica resposta.

— Laura! — exclamou elle pela terceira vez com accento enfurecido.

O mesmo silencio continuou a reinar no quarto da desgraçada moça.

Broussel correu ao fogão e pegou num dos ferros que sustinham a lenha.

— Vae matal-a! — exclamou a desgraçada senhora levantando-se para segurar o marido. Este repelliu-a com um gesto arreliado, e depois fez saltar a fechadura com algumas pancadas.

— Ninguem! — disse elle logo que abriu a porta.

— Obrigada, meu Deus! ao menos não presenciou esta nova violencia!

— Ha que tempo saiu ella? — perguntou Broussel, voltando-se para sua mulher com o rosto pallido de colera.

— Ha apenas instantes; ainda não ha muito tempo que estava ahi.

— Então viu o fidalguinho que saiu daqui agora?

— Não, respondeu a pobre senhora, obrigada a mentir pelo invencivel medo que lhe inspirava seu marido.

Broussel pareceu tranquillisar-se.

— Onde foi? disse elle dali a momentos.

— Naturalmente á loja levar a obra.

— A obra está ali, e a loja está fechada.

— Então á egreja; bem sabe que é onde vae, ao domingo, logo que tem tempo.

— Que vá á missa, não digo que não; porém ella tem uma religião que eu não entendo e que póde acabar por lhe desarranjar a cabeça; não é á hora da missa que ella vae á egreja, é quando lhe parece que não encontrará lá ninguem. Põe-se no logar mais escuro, atrás de uma pilastra, ajoelha-se nas pedras nuas, e chora não sei por que; aqui tem o que ella chama a sua religião!

— E' a religião dos desgraçados.

— Seja! mas entregando-se a ella com a exaltação selvagem com que se entrega a tudo, póde dar em doida, do que não está já muito longe. Não quero que continue a ir á egreja.

(Continúa)

MUSICA

O 4º recital do Instituto

O Instituto Nacional de Musica vem sendo este anno bastante feliz com a sua série de recitaes de alumnas, promovendo um fecundo movimento de emulação e estimulos artisticos, ao mesmo tempo, que affeiçôa suas melhores alumnas ao gosto publico. Dizemos isto debaixo da impressão delicada de arte que nos proporcionou no sabbado o 4º recital ali realisado á noite, recital de piano de que se incumbiu a alumna senhorita Maria de Lourdes Mitone Vaz, que não tem a recommendal-a apenas o nome, que é tambem de uma das nossas mais apreciadas violinistas, nem o mestre, que é o professor João Nunes, senão tambem ás suas qualidades pessoaes de temperamento, de estylo e expressão. A senhorita Maria de Lourdes Mitone Vaz, que é pianista do 9º anno, enthusiasmou a assistencia vasta e selecta do salão do Instituto na Toccata e Fuga de Bach-Tausig e confirmou esta impressão com o concerto que imprimiu á tão conhecida "Aurora" de Beethoven. Egual successo ella alcançou com as graduações com que se houve em varios numeros de Chopin, notadamente no andante spianato e polonaise, e a firmeza de sua execução do estudo transcendental, n. 10, de Liszt.

A A. G. R. J. commemorou, hontem, o seu 8º anniversario

A Associação Graphica do Rio de Janeiro viu passar hontem o seu 8º anniversario de vida profícua em beneficios prestados aos seus associados hoje já em grande numero. Essa auspiciosa data foi solemnemente commemorada com um festival litero-musical, que teve inicio ás 7 horas da noite, dando-se desempenho ao programma adeante transcripto, cujos numeros foram, ao tenor, assistidos, hoje já em grande numero, minor, vivamente applaudidos pela numerosa assistencia presente.

A' certa altura da festa procedeu-se a uma collecta em beneficio dos operarios de fabricas de tecido em gréve, tendo a mesma rendido a importancia de 53$500.

O programma, que teve a abrilhantal-o uma orchestra de 12 figuras, composta de graphicos, foi o seguinte:

1ª parte — Ouverture, pela orchestra; conferencia, pelo companheiro Astrogildo Pereira; marcha, pela orchestra.

2ª parte — Illusões que passam, pelo companheiro Calixto Buscarino; Visita á casa paterna, soneto, pela senhorita Dinah Amorim; Gigolette, canto, pelo menino Iran B. da Silva (o nosso pequeno Caruso); Passaro cativo, poesia de Bilac, pela senhorita Zilah Barroso da Silva; A' beira mar, canto, pela senhorita Marcilia B. da Silva; Como fizeram a independencia, poesia, pelo menino Iran Barroso da Silva; Fado das mãos, canto, pela senhorita Olga Rocha.

3ª parte — O amor e a lagrima, palestra literaria pelo poeta Ary Guimarães; Caridade, canto, pela senhorita Dinah Amorim; Eu tenho tanta vergonha..., monologo, pelo menino Iran (o nosso Procopio Ferreira); Duo pelas senhoritas Olga e Zilah; Solo de violino, pelo companheiro Affonso Carneiro; Dor secreta, canto, pelo companheiro Calixto Buscarino; O melro, poesia de Guerra Junqueiro, pelo companheiro Laffitte B. Brasil.

4ª parte — Tombola e baile.

Sempre a Cantareira!...

Desta vez não foi a luz que faltou, como aconteceu ha poucos dias.

A "Quinta", atracada na ponte de Paquetá, deveria partir dali ás 8 1/2 da manhã. Como de costume, um longo apito deu o signal de que faltavam apenas cinco minutos para a sua partida, e os passageiros mais retardatarios correram apressadamente em direcção á ponte. Foi tudo em vão, porque a barca não poude sair no horario.

Soube-se logo o que acontecera: desta vez, fôra o motor que falhára, e lá estavam os marinheiros ás voltas com elle, empenhados em descobrir rapidamente a causa do seu desarranjo. Como não fossem machinistas, o tempo despendido naquella operação foi muito longo, o que vale a dizer que a barca saiu com meia hora de atraso, prejudicando, assim, mais uma vez, os passageiros, que têm horas certas para começar o seu trabalho nesta cidade.

A FESTA DA PENHA

Foi enorme a romaria de hontem

O terceiro domingo da festa da Penha, hontem, levou ao arraial e á egreja que se ostenta lá em cima da alta pedra, uma romaria fóra do commum. Tão grande foi o movimento ali, hontem, que muita gente disse não ter visto, desde muito tempo, de muitos annos, uma romaria egual. Calculou-se em cincoenta mil romeiros que se fizeram conduzir não só pela E. F. Leopoldina, como em automoveis, carros, caminhões e outros vehiculos, sendo de notar que voltaram a apparecer os carros e caminhões com festões de folhagens e flores, dando á romaria um tom altamente festivo, ainda mais com os grupos de "chôro".

Não fosse o incidente das correrias da cavallaria de policia, e o domingo de hontem, na Penha, teria sido magnifico.

Entre os muitos grupos de "pic-nics", que lá estiveram, vimos o "pic-nic" Dulce Monteiro, de que fazia parte o Blóco internacional, composto de tocadores á "caipira". Nos respectivos chapéos de palha, lemos os seguintes nomes: "Carijó", "Sae sacrificio", "Caramurú", "Manoel da Riacho", "Pindoba", "Carrapateiro", "Boticão", "Nosu Grelado", "José da Ponte" e "Sae Azar".

"Ao Papae Noel"

Realisa-se, hoje, á tarde, a inauguração do novo estabelecimento de brinquedos "Ao Papae Noel", dos Srs. A. Pereira & Dias, á rua do Ouvidor, 121, proximo á Avenida. Perfeitamente installada, com escolhido stock de brinquedos de todas as procedencias, a casa "Ao Papae Noel", vae ser a ambição da gurysada carioca. Para a festa da inauguração, os Srs. A. Pereira S. Dias, enviou convite á A NOITE.

POLITICA DO DISTRICTO

Recebemos a seguinte carta:

"Exmo. Sr. redactor — Surprehendido com a publicação, em o vosso jornal, de um convite para uma reunião politica em minha residencia, peço-vos torneis publico que absolutamente não acceitarei a indicação do meu nome para qualquer cargo de eleição, pois filiado á corrente do coronel Pio Dutra, respeitarei as suas combinações votando nos seus candidatos. Agradecendo-vos a publicação destas linhas subscrevo-me admirador sempre ás ordens — (A.) Pio da Rocha."

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Miguel Manoel Pereira, ás 8, na matriz de N. S. de La Salette, em Catumby; João Baptista Lopes de Oliveira, ás 8 1/2, na egreja do Divino Salvador, na Piedade; D. Francisca Carolina de Nazareth Moraes, ás 9 1/2; D. Albertina Costa Pinheiro, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; [illegible], ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; D. Maria José Ornellas Barroso de Azevedo, ás 8 1/2, na matriz da Gloria, e ás 9 1/2, na Cruz dos Militares; Eduardo Carlos Ribeiro, ás 10; D. Maria Guilhermina Bernardes Baythe, ás 9 1/2; Joaquim Martins Pinheiro, ás 9, na Candelaria; America de Araujo Ferreira, ás 8 1/2; Dr. Alvaro Gomes de Mattos, ás 10, [illegible] Martins, ás 10 1/2; Dr. Alfredo Ferreira de Carvalho, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Pedro Cesar Forain, ás 9 1/2, na egreja do Rosario.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Gertrudes Bernardina de Aguiar, Asylo de S. Francisco de Assis; Alvaro, filho de Pedro José Corrêa, morro do Salgueiro s/n; Francisco, filho de José Joaquim Vieira Lopes, rua Benedicto Hyppolito 23; Eulalia de Almeida, rua Barão de Gamboa 6, casa 1; Angela Antunes Pereira, rua 21 de Maio 313; Luzia, filha de Maria Rita da Conceição, Alto da Boa Vista s/n; Vicente Varella, rua Barão de S. Felix 132; Mario, filho de Argemiro José Alves da Silva, morro do Salgueiro s/n; Alberto, filho de Manoel Timotheo de Oliveira, idem; Herculano, filho de Severino Chrispim da Silva, ladeira do Livramento 67, casa V; Antonio Joaquim Beites, rua Magalhães Castro 192; Nelson, filho de Manoel Teixeira, rua de Sant'Anna 122, casa XXX; Duval, filho de José Bernardino Rodrigues, rua S. Francisco Xavier 452; Fausto Soares de Souza, rua 21 de Maio 433, casa XIX; Anadir, filho de Nicolão Romea, rua Duque Estrada 57, casa II; Elizabeth dos Santos, Santa Casa de Misericordia; Eduardo José de Oliveira, hospital de S. Sebastião; Carlota Fortunata Rita, necroterio da policia; Brasilio Gelasio, idem; Antonio Marques Christo, Hospital Central do Exercito; Esmeraldina Manoel dos Santos, rua Marechal Aguiar 56, casa IX; Placido Edmundo do Rego Castro, necroterio da policia.

No cemiterio de S. João Baptista — Fernando Coelho, casa de saude do Dr. Eiras; Tobias da Cunha Santos, rua Pedro Americo 172; Manoel Antonio Lemos, rua Santa Clara 82; Rosa da Conceição Fendilho, rua Marquez de S. Vicente 94; Antonio [illegible] Barbosa, rua Barão de Ubá 21, casa VI; Guenes, filho de Annibal Brum, rua Pedro Americo 367 A; Walter, filho de Nicolau Carvalho, rua S. Roberto 65; Juvenal Silva, rua Pedro Americo 367; Etelvina de [illegible], necroterio da policia.

— Da rua Visconde de Abaeté n. 21 em Villa Isabel, saiu hontem o enterro de Jacobina Eugenia dos Santos. Era de côr preta e contava 105 annos de edade. Deixou uma filha com 55 e outra com 48 annos de edade. Morreram-lhe todos os netos.

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Manoel, filho de Manoel Fernandes, rua Cornelio, n. 46; Antonietta, filha de [illegible] Nascimento Branco, rua Benedicto Hyppolito n. 166; Etelvina Gomes da Costa, rua Desembargador Izidro, n. 138; Dorvalino, filho de Waldemiro João Corrêa, rua Leopoldo 53; Mariano, filho de Mariano Antonio Rodrigues, rua S. Miguel s/n; Gustavo Nunes, Hospital de S. Sebastião; Lydia, filha de Maria Natividade da Silva, rua do Mattoso, n. 240; Laffaile, filho de Esperidião la Onoizo, rua Dr. Aristides Lobo n. 78; Neusa, filha de Adolpho Carateo, rua Barão de S. Francisco Filho, n. 187; Alberto, filho de João da Silva, rua 8 de Dezembro 56; Edna, filha de Deolindo Jacintho de Oliveira, rua Theodoro da Silva, n. 322; Ignez, filha de Arlindo Corrêa de Mello, alto da Boa Vista, s/n.; Rosa Gomes, avenida Henrique Valladares, n. 21; Pedro Alves Cavalcante, necroterio da policia; Alfredo Rosas, Hospital de S. Sebastião; [illegible] Alves Pereira Pinto, idem; Augusto [illegible], idem; Leonor, filha de Corina Maria de Jesus, Hospital Hahnemanniano; Maria, filha de Argemiro José Alves da Silva, morro do Salgueiro, s/n.; Pedro [illegible], necroterio da policia.

— No cemiterio de S. João Baptista — [illegible], filha de Joaquim Teixeira Bastos, rua Visconde da Gavea, n. 61; José [illegible], rua Oriente, n. 39; Francisco [illegible] Ribeiro, rua Mariz e Barros, n. 74; Zelia, filha de Francisco Paulo [illegible], rua Dr. Carmo Netto, n. 294; Maria [illegible] Savaget de Campos, casa de saude do Dr. Estellita Lins; Elza de Carvalho [illegible], rua Frei Caneca, n. 1; Arthur Carneiro de Miranda Horta, Hospital Nacional de Alienados; Margarida, filha de Corina P. [illegible], rua Francisco Manoel, n. 97, casa III; Alfredo Telles de Britto, Hospital Nacional de Alienados.

— Será inhumado amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Arlindo, filho de Avelino Marinho, saindo o enterro, ás 9 horas, da rua Mello e Souza, n. 125, casa I.

Estomagos debeis

Chronicas medicas

E' de muito interesse fazer recordar aqui o que dizem algumas revistas sobre o já famoso bicarbonato esterizado, que tanto prescreve-se aos doentes do estomago e aos que soffrem de acidez, gazes, más digestões, etc., etc. Diz o Dr. Neubauer, por exemplo, que o bicarbonato esterizado opera uma limpeza no estomago, fazendo desapparecer a hyperacidez que se forma e as más digestões por excesso de secreção do succo gastrico. No nosso paiz aconselhamos a todas as pessoas o bicarbonato esterizado por ser um remedio admiravel, são e agradavel, devendo-se procural-o em vidros bem fechados, e não em latas ou pacotes de baixo preço.

Em beneficio da capella de São Geraldo

Em beneficio da capella de S. Geraldo, na egreja de Santo Affonso, realisou-se, hontem, no salão de concertos do Instituto Nacional de Musica, um festival de arte, promovido pelas Sras. Emilia d'Elaet e Lucia dos Santos e pelos Srs. A. A. Franklin, Glycerio Gerpe e J. Villasboas.

A assistencia, numerosa e selecta que enchia o amplo salão do Instituto não regateou, e muito justamente, applausos aos executores do bem organisado programma, o qual consistiu de muitos e difficeis numeros de musica e canto e de bellissimos quadros vivos, executados, com perfeição, por senhoritas da nossa sociedade.